

**UNIVERSIDADE DO
PORTO
REITORIA**

U. PORTO

 arquivo
central

PASTA N.º 782



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmo Senhor
Director dos Equipamentos
Educativos do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º
4 000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

107

8 JAN. 1988

ASSUNTO: Empreitada de " Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
-Obras de Conservação"

Em virtude de ter sido feita a recepção definitiva da empreitada em epígrafe, solicita-se a V. Exa., o favor de mandar cancelar as garantias bancárias emitidas pelo Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa em 06/11/85 de Esc: 73 902\$00, na posse dessa Direcção-Geral, e pelo Banco Totta & Açores em 28/07/86, nº 7341763 com a mesma importância, conforme fotocópia anexa.

Com os melhores cumprimentos,

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APAREADO 211
4000 PORTO CODEX

Exmo Senhor

Chefe da Repartição Administrativa
do 2º Bairro (Occidental) da Câmara
Municipal do Porto
Rua de Cedofeita, 439
4000 PORTO

Seu Referenda

Seu Comunicação de

Nossa referência
N.º

PORTO

2015

4 ABR. 1987

ASSUNTO: "ABERTURA DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO"

Nos termos do Artº 200 do Decreto-Lei 235/86 de 18
de Agosto de 1986, solicito a V.Exª, se digne mandar pro-
mover a abertura de inquérito administrativo, respeitante
à empreitada/fornecimento: Faculdade de Ciências da Uni-
versidade do Porto - Obras de Conservação.

adjudicada à firma Sociedade de Construções Alalufa, Lda.
com sede em Rua Benfolga, 103 4450 Metosinhos.
pela quantia de Esc: 1 478 039\$00

Com os melhores cumprimentos.

o Reitor

(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)

γ

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS GERAIS E CULTURAIS

REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS



Enviado em
21/6/87

A ASSERVAÇÃO DE DE ARQUIVAMENTO
- 8 JUN 1987

20. 0. 50
20. 0. 488

Assessor de Educação, Cultura e

Desporto

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

Rua do Município, 82-10
FACULDADE DE CIÊNCIAS

732

1987-06-10

342/P

1987-05-26

PR. 34/87

Na resposta incluir a «Nossa referência». Em todo o caso incluir só de um caso.

Reiterando-se ao ofício de V. Ex.ª, acima in-
dicado, incluiu neste em anexo devidamente certificada quanto
à sua afixação, e uma certidão comprovativa de não ter sido apre-
sentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados,
salários, subsídios ou outras indemnizações e preço de trabalhos
que o empreiteiro seja obrigado executar por terceiros, tudo con-
tudo em referência à empreitada de "FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDA-
DE DO PORTO - OBRAS DE CONSERVAÇÃO", adjudicada a Sociedade de
Construções Alpinia, Lda., com sede em Rua Benfolge, 103 - 4450
MATOSINHOS.

Com os melhores cumprimentos,
Servindo de Chefe da Repartição, na falta deste,
A 38. Oficial,

Francisco António Augusto da Silva

Rua de Cedofeita, 439-1º
4000 PORTO - Telef. 22726

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

EDITOS DE 20 DIAS

MARIA SALGUE CARVALHO ARAÚJO AFONSO, 3º Oficial, servindo de Chefe da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto, na falta deste:

Faz saber, por delegação, nos termos do artº. 201º do Decreto-Lei nº. 235/86, de 18 de Agosto, que achando-se ali a correr seus termos um processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO - OBRAS DE CONSERVAÇÃO", adjudicada a SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LDª., com sede em Rua Benfolga, 103 - 4450 MATOSINHOS

_____, correm editos de 20 dias contados da data da sua afixação, chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos editos, apresentarem na referida Repartição, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 1987-04-21

E eu, *Fernando Campos*, 3º. Oficial, o subscrevi.

Jose Manuel de Silva Camialle

Afixei o presente edital

em 1987/04/21

O Oficial de Diligências,

Jose Manuel de Silva Camialle

certidão

certifico e dou fé, que no dia 23 do passado mês afixei no alvará desta Repartição, no local da obra e na junta de freguesia onde está situada a mesma obra, editais iguais ao presente.

Mais certifico que o edital afixado no alvará desta Repartição, esteve patente ao público durante vinte dias.

Por ser verdade, passo a presente que sou assinado.

Porto e Repartição Administrativa Occidental,
1987 de Maio 14.

O official de Diligências,
José Manuel da Silva Carvalho



----- RESOLUÇÃO -----
----- TERESA DE JESUS BRITO FERREIRA NETO, 34. Oficial do Reparte-
----- rto Administrativo Científico de Câmara Municipal do Porto -----
----- participa, ao fim do processo de inquérito administra-
----- tivo respeitante à empreitada de "FACILIDADES DE CITACIÃO DA UNIVERSI-
----- DADE DO PORTO - OBRAS DE CONSERVAÇÃO", instruído em devido tem-
----- po ao seu Repartido, que, durante o prazo marcado pelo Edital de
----- 21 de janeiro mês de Abril e aflixão a 23 do mesmo mês, não foi
----- apresentada qualquer contestação por falta de pagamento de ordenen-
----- das, salários, materiais ou indemnizações a grupo de trabalhadores que
----- o empreiteiro não mandou executar por terceiros, sendo contratada
----- a obra a título especial, adjudicada a Sociedade de Construções
----- Elétricas, Lda., com sede em Rua D. João, 103 - 4090 LISBOA:--
----- Por ser verdade, passo a presente certidão que vos assi-
----- nar e fazer autenticar. -----
----- Porto, 2. Repartido Administrativo Científico, 1987-05-10.
----- A. D. Oficial.

Teresa de Jesus Brito Ferreira Neto



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO. 211
4003 PORTO CODEX

Sociedade de Construções Aleluia, Lda
Rua Pinto Bessa, 375
4 300 PORTO

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa referência	PORTO
	L.º	N.º	P.º
		3829	
ASSUNTO: "AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA"			31 JUL 1987

Para arquivo de V. Ex^{as}. junto se remete cópia do Auto de Recepção Provisória relativo à empreitada / fornecimento de: "Faculdade de Ciências da Universidade do Porto - Obras de Conservação".

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amarel)



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE Faculdade de Ciências da
Universidade do Porto - Obras de Conservação.

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Aléluia, Lda

PELO CONTRATO N.º 446/85
DE dois DE Dezembro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e cinco
VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM sete
DE Janeiro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e seis
PELA IMPORTÂNCIA DE um milhão quatrocentos e setenta e oito
mil e trinta e nove escudos

(1 478032 500)
As doze nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e seis compareceram no local da obra os Reitor da Unive-
rsidade do Porto, Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral, Presidente do
Conselho Directivo da Faculdade de Ciências Prof. Doutor Manuel Anf-
el Varejão Ribeiro da Silva e o Eng.º Fernando Pinho Noites.

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada
por despacho ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis,
para procederem, na presença do representante do adjudi-
catário, António Monteiro
ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontra-
vam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-
los em condições de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assi-
nado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo repre-
sentante do adjudicatário.

António Monteiro
Fernando de Pinho Noites
António Monteiro

Lido 186

N.º de Caixa 9971

UNIVERSIDADE DO PORTO REITORIA E SECRETARIA

VERIFICADA.

Documento n.º 463

Cap.º 50 Dio. 12 Subdio. 14 Cl. Ec. 47.00 / 1986

O Director dos Serviços Administrativos

VISTO.

O Administrador da Universidade,

Autorizado o pagamento em sessão do Conselho Administrativo de 19-12-86

O Reitor.

Nome SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LD.ª.

Telefone.

Designação da Despesa	Importância
"OBRA DE CONSERVAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA U.P".	
REVISÃO DE PREÇOS Nº RP - 8/86	
Valor da revisão	
Descontos:	90 400\$00
- 0,5% para C. G. de Aposentações	- 452\$00
J.V.A. 8%	89 948\$00
	7 196\$00
	97 144\$00
Autorizado por despacho reitoral de 15/12/86	
UNIVERSIDADE DO PORTO 2-2-DEZ-1986	
Escudos . . .	97 144\$00

Importa esta folha na quantia de ~~noventa e sete mil cento e quarenta e quatro~~ noventa e sete mil e quatrocentos e sessenta e seis escudos.

RECEBI.

Porto, de de 198

António



À
Direcção Geral dos Equipamentos
Educativos de Serviços dos Equi-
pamentos Educativos do Norte
Rua Júlio Dinis
Porto

13 de Novembro de 1986

"Obra de Conservação da
Faculdade de Ciências
da U.P."

Está conferido
frmb
21.11.86

REVISÃO DE PREÇOS Nº RP - 8/86

U. PORTO

arquivo
DEVE central

Valor da Revisão 90 400\$00

Descontos:

- 0,5% para Cx. Geral
de Aposentações - 452\$00

89 948\$00

I.V.A. 8% 7 196\$00

97 144\$00 /

São: Noventa e sete mil, cento e quarenta e
quatro escudos.

Informações:

é de recatamento e final de obra.

Jul-86

15-12-86

20000/86

N.º de Caixa 9145

UNIVERSIDADE DO PORTO
REITORIA E SECRETARIA

VERIFICADA.
Documento n.º 1259

Cap.º 50 Dia. 12 Subdo. 14 Cl. Ec. 47.00 / 1986

Autorizado o pagamento em sessão do Conselho Administrativo de


O Diretor FO, VISTO.

O Administrador da Universidade,

O Reitor,

Nome SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALEIUTA, LDA

Telefone,

Designação da Despesa	Importância
OBRAS DE CONSERVAÇÃO DA "FACULDADE DE CIENCIAS DA U. P."	
Pelos trabalhos executados na empreitada em epigrafe, conforme 2ª situação (final)	628 039\$00
Descontos:	
0.5% para C.G. Aposentações	3 140\$00
	624 899\$00
	I.V.A. 8%
	49 992\$00
	674 891\$00
Autorizado por despacho reitoral de 7/11/86	
 ESCUDOS ...	
	674 891\$00

Importa esta folha na quantia de líquida de seiscentos e setenta e quatro mil oitocentos e noventa e um escudos e na líquida de seiscentos e setenta e oito mil e trinta e um escudos.

RECEBI.

Porto, de de 198

"Recibo junto"



A
DIRECÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS
EDUCATIVOS DE SERVIÇOS DOS EQUIPA
MENTOS EDUCATIVOS DO NORTE
RUA JÚLIO DINIS
PORTO

NS - 46/86

31 de Outubro de 1986

"Obras de Conservação da
Faculdade de Ciências da U.P."

Pelos trabalhos executados na empreitada em epígrafe,
conforme 2ª situação (final).

U. PORTO

ac arquivo central

	<u>DEVE</u>
	628 039\$00
<u>Descontos</u>	
0,5% para C.G. Apresentações 3 140\$00	<u>- 3 140\$00</u>
	624 899\$00
I.V.A.8%	<u>+49 992\$00</u>
Impertância líquida a receber....	<u><u>674 891\$00</u></u>

7-11-86
[Handwritten signature]

NOTA: Não faz descontos de 5% para garantia dos
trabalhos, por ter apresentada garantia
bancária, correspondente.



Universidade do Porto

Reitoria

AUTORIZO

30/11/86

O Reitor

Alberto M. S. C. Amorim
(Alberto M. S. C. Amorim)

Informação N.º 5-C / P / U.P.

Porto, 30/11/86

ASSUNTO: "Obras de Conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"

A empreitada em epígrafe, adjudicada à SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LDA, pela importância de Esc.1 478 039\$00, e pelo contrato nº 446/85 (da D.G.E.E.) de 2/12/85, cujo prazo terminou em 4/6/86, encontra-se concluída.

Devido à transferência de competências da Direcção Geral dos Equipamentos Educativos para a Universidade, e por extravio temporário do processo da empreitada, não foi possível detectar que o prazo da empreitada estava ultrapassado, o que agora se verifica.

Sendo assim, e porque se torna necessário proceder ao pagamento da última situação de trabalhos, solicita-se a V. Exa. se digne conceder prorrogação do prazo até ao fim do corrente ano, unicamente para efeitos administrativos.

O TÉCNICO

Gabrielino G. M. O.

Ao

Magnífico Reitor da Universidade do Porto



À
 Reitoria da Universidade de
 Porto
 Rua D. Manuel II
 Porto

N.º AM/MC - 335

Porto, 31 de Outubro de 1986

ASSUNTO: "Obras de Conservação da Faculdade de
 Ciências da U.P."
 "Obras de Conservação da Faculdade de
 Psicologia da U.P.".

Exmos. Senhores:

Com os nossos melhores cumprimentos,

Serve a presente para solicitar o reembolso dos depósitos de garantias das empréitadas em epígrafe, uma vez que se apresentou garantias bancárias para o efeito. Assim os valores a considerar são:

Faculdade de Psicologia	- 37 017\$00	
Faculdade de Ciências	- 42 500\$00	
I.V.A. 8%	79 517\$00	
Total a reembolsar	6 361\$40	
	85 878\$40	

Sem outro assunto de momento, nos subscrevemos com elevada estima e consideração,

De V. Exas.

Atenciosamente
 Sec. Const. Aleluia, Lda.

[Handwritten signature]

*Indique o processo
 Ob. por cont. com
 2/2/87*

655459

S. R.



Universidade do Porto

Reitoria

ANO ECONÓMICO DE 1986

Guia de depósitos nº 14/DG

Escudos

42 500 \$ 00

Cont. N.º 391 055/226

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____
 _____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quan-
 tia de quarenta e dois mil e quinhentos escudos,-
 _____ proveniente do desconto de 5% efectua-
 do no documento de despesa nº 434 para reforço do depósito nº _____
 de garantia da empreitada de "Faculdade de Ciências" da Universidade do Porto
 adjudicada a Sociedade de Construções Aleluia, Lda
 pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 198____, depósito esse
 feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,
 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 12 de Junho de 1986

O CHEFE DE REPARTIÇÃO



100137

11. JUL. 1966

28. JUL. 1966

Handwritten signature

U. PORTO

arquivo central

55459

S. R.



Handwritten signature

3446

Universidade do Porto
Reitoria

ANO ECONÓMICO DE 1986

Guia de depósitos nº 14/DG

Escudos 42 500 \$ 00

Cont. N. 392 055/226

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____
 _____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quan-
 tia de quarenta e dois mil e quinhentos escudos,-
 _____ proveniente do desconto de 5% efectua-
 do no documento de despesa nº 434 para reforço do depósito nº _____
 de garantia da empreitada de "Faculdade de Ciências" da Universidade do Porto
 adjudicada a Sociedade de Construções Aleluia, Lda
 pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 198____, depósito esse
 feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,
 4000 RRTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 12 de Junho de 1986

O CHEFE DE REPARTIÇÃO





SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LDA.
APARTADO 569 - 401 - PORTO CODEX

A
Direcção dos Equipamentos Educativos
Direcção de Serviços dos Equipamentos
Educativos do Norte
Porto

V. Ref.

N.º Ref. AM/MC - 333

Data. 31 de Outubro de 1986

ASSUNTO: "Obras de Conservação da Faculdade
de Ciências da U.P."
- Revisão de Preços

*Está conforme
fmh
21.11.86*

Exmos. Senhores:

Os nossos melhores cumprimentos.
Junto enviamos para apreciação de V. Exas., a
Revisão de Preços referente à empreitada em epígrafe.

Sem outro assunto de momento nos subscrevemos
com elevada estima e consideração

De V. Exas.
Atenciosamente
Sec. Const. Aleluia, Lda.



OBRA: "Obras de Conservação da Faculdade de Ciências da U.P."

REVISÃO DE PREÇOS

- 1 - Valor da Proposta 1 478 039\$00
- 2 - Autos de medição
- 1º Auto - (Mar. 86) 850 000\$00¹
- 2º Auto - (Jun. 86) 628 039\$00¹
- 3 - Elementos Gerais
- Data do concurso - 5/08/85¹
 - " da consignação - 17/03/86¹
 - Prazo de execução - 90 Dias¹
 - Valor dos trabalhos inferior a 5 000 contos, revisível desde a data da abertura das propostas.
- 4 - Fórmula a utilizar (Edifícios correntes)
- 4.1 - $Ct^1 = 0,50 St/se + 0,07 M1/M^1 + 0,02 M3/M^3 + 0,07 M4/M^4 +$
 $+ 0,04 M7/M^7 + 0,05 M8/M^8 + 0,02 M9/M^9 +$
 $+ 0,06 M10/M^{10} + 0,02 M11/M^{11} + 0,15$
- 4.2 - Índices de Agosto/85¹
- $Se = 730,5; M^1 = 1153,5; M^3 = 2422,3; M^4 = 1618,5$
 $M^7 = 1416,2; M^8 = 2379,1; M^9 = 972,7; M^{10} = 1528,3$
 $M^{11} = 661,1$
- 4.3 - Índices relativos a Março/86¹
- $St = 853,2; M1 = 1061,1; M3 = 1962,8; M4 = 1450,9;$
 $M7 = 1457,7; M8 = 2475,5; M9 = 905,2; M10 = 1447,2;$
 $M11 = 518,3.$
- 4.4 - Índices relativos a Abril/86
- $St = 853,2; M1 = 1061,1; M3 = 1911,6; M4 = 1450,9;$
 $M7 = 1457,7; M8 = 2470,6; M9 = 895,6; M10 = 1439,3;$
 $M11 = 524,4.$



4.5 - Índices relativos a Maio/86

St = 853,2; M1 = 1061,1; M3 = 1852,8; M4 = 1450,9;
 M7 = 1457,7; M8 = 2427,1; M9 = 889,2; M10 = 1439,3;
 M11 = 524,4.

4.6 - Índices relativos a Junho/86

St = 853,2; M1 = 1013,3; M3 = 1859,8; M4 = 1450,9;
 M7 = 1508,6; M8 = 2601,5; M9 = 888,8; M10 = 1439,3;
 M11 = 523,8.

5 - REVISÃO

5.1 - Março/86

Ct = 1,061640

5.2 - Abril/86

Ct = 1,060791

5.3 - Maio/86

Ct = 1,059260

5.4 - Junho/86

Ct = 1,061494

6 - VALOR DA REVISÃO

1ª Auto (Mar./86) - $(1,061640 - 1) \times 850\ 000\$00 = 52\ 394\$00$

2ª Auto (Jun./86) - $(1,060515 - 1) \times 628\ 039\$00 = 38\ 006\$00$

90 400\$00

I.V.A. 8%

7 232\$00

97 632\$00

x - Índice de actualização médio referente aos meses de
 Abril, Maio e Junho de 1986



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

UNIVERSIDADE DO PORTO
 Direcção dos Serviços de Adm. e Fin.
 Entrada em 19.11.1936
 Registo N.º 67 L.º de Fl. 22
 Proc.º 43 L.º A/86
 Repartição de Pessoal:
 Repartição de Adm. Fin. e Ct.:

Exmº Senhor
 Reitor da Universidade Porto
 Rua D. Manuel II
 4000 PORTO

*Angélica do
 processo 1500000.
 A autorização libe-
 ra o depósito de L.
 42 500107.*

Sua referência: Sua comunicação de.

lae

Nossa referência:

N.º 8057

Rua Júlio Dinis, 826 4.º
 Telex: 691815 - 4000 PORTO

17. NOV. 1936

ASSUNTO: "Faculdade de Ciências da U.P. - Obras de conservação"

U. PORTO

arquivo
 control

A fim de se proceder à substituição dos décimos retidos na empreitada de "Faculdade de Ciências da U.P. - Obras de conservação" - adjudicada à firma Sociedade de Construções Aleluia, Lda, junto se envia a garantia n.º-7341763 de esc:73.902\$00 emitida pelo Banco Totta & Açores, E.P.

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Wílio Amaral de Carvalho
 (Wílio Amaral de Carvalho)

MC/MM

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



À DIRECÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS-DIR.SERV.EQUIP.EDUCATIVOS DO NORTE
em nome e a pedido da firma SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA LDA., com sede na

Rua Benfolga nº 103 - Custóias - Matosinhos.

adjudicatária da empreitada de "FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO-
-OBRAS DE CONSERVAÇÃO".

vimos declarar em nome do BANCO TOPDA & AÇORES, Empresa Pública, pessoa colectiva com o nº500766711, representado pela sua Filial no Porto sita à Avenida dos Aliados nº48 e com sede em Lisboa na Rua do Ouro nº86, e nos termos do Decreto-Lei nº 48.871 de 19 de Fevereiro de 1969, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de Esc. 73.902\$00 (setenta e três mil novecentos e dois escudos).

inerentes ao Depósito de Garantia de 5% relativo à empreitada acima referida.

como se estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos dentro destas garantias e para todos os efeitos legais e contratuais, por fazermos entrega de quaisquer importâncias que se tornar necessárias até àquele limite, logo que a DIRECÇÃO GERAL DOS EQUIP. EDUC.-DIR.SERV.EQUIP. EDUC. DO NORTE o exigir, se a adjudicatária, por falta de cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo, com elas não entrar em default tempo. A importância total desta garantia é pois de Esc. 73.902\$00 (setenta e três mil novecentos e dois escudos).

e fica registada em nossos livros com o número 7341763.

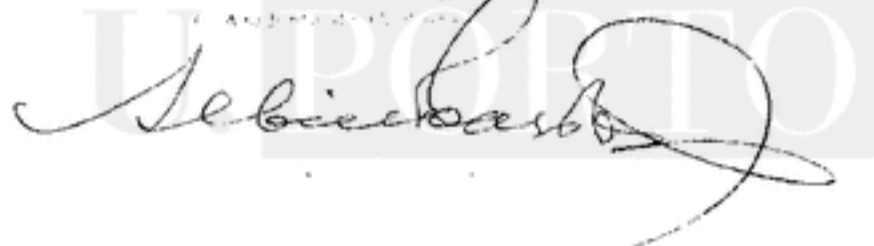
Imposto de selo devido pago por meio de guia.

Porto, 28 de Julho de 1986

ARQUIVO TOTAL & SIGILLADO



Exmos. Srs. Deputados
Carlos Alberto Magalhães Lourenço
Francisco Alberto Garcia da Silva
EP
265- 18:00
28.7.86



ac arquivo central

Pido e/86

N.º de Cta 2117

UNIVERSIDADE DO PORTO

REITORIA E SECRETARIA

VERIFICADA.

Documento n.º 434

Cap.º 50 Dia. 12 Subd.º 13 Cl. Ec. 47.00 / 1986

Autorizado e pagamento em sessão do Conselho Administrativo de 30-5-86

VISTO.

VISTO.

O Chefe de Repartição,

O Administrador da Universidade,

O Reitor,

Nome SOCIEDADE DE CONSTRUES AELUIA, LDª

Telefone _____

Designação do Despesa	Importância
OBRAS DE CONSERVAÇÃO DA FACULDADE DE CIENCIAS DA U.P.	
Pelos trabalhos executados na empreitada em epígrafe, conforme 1ª situação.	850 000\$00
Descontos:	
5% para garantia 42 500\$00	
0,5% para C.G. Aposentaes 4 750\$00	-46 750\$00
	803 250\$00
Iva 8%	64 260\$00
	867 510\$00
Escudos . . .	867 510\$00

UNIVERSIDADE DO PORTO
 30-5/86
 TESOURARIA

Importa esta folha na quantia de oitocentos e sessenta e sete mil quinhentos e dez escudos.

RECEBI.

Porto, ___ de ___ de 198__

Jo António Lopes

l. l.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
 DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

UNIVERSIDADE DO PORTO
 Direcção dos Serviços Administrativos
 Entrada em 14/5/86
 Registo N.º 1606 L.º 34 Fls. 240
 Proc.º 56 L.º A/86
 Repartição de Pessoal
 Repartição de Adm. Fin. e Pat.

*R-
95
H*

Enviado em
 21/5/86

*Comunicação
 20. MAI 1986
 AS
 21/5/86*

Exmº Senhor
 Reitor da Universidade do Porto
 Rua D. Manuel II
 4000 PORTO

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nesta referência:

Rua Júlio Diniz, 826. 4.º
 Telef. 091815 - 4000 PORTO

N.º 3160

12. MAI 1986

col. que é a 810 m.

ASSUNTO Obras de conservação da Faculdade de Ciências da U.P.

U. PORTO

ac arquivo central

Para efeitos de processamento por essa Reitoria, junto se remete factura de trabalhos realizados, referente ao empreendimento em epígrafe.

O valor desta factura faz parte da relação de encargos oportunamente transmitida a V. Exa.

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Júlio Amaral de Carvalho
 (Júlio Amaral de Carvalho)

Comunicação de 21/5/86



À
 direcção GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
 direcção DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS
 EDUCATIVOS DO NORTE
 Rua JÚLIO DINIZ
 PORTO

12.44.115 - 8/86

12 de Maio de 1986

Assunto: *Processo de conservação da Paróquia
 das Clérigos da U.P.*

União crediária executada na empreitada em epígrafe, conforme
 a situação.

U. PORTO

ac arquivo
 central
 DEVE

9.0 000\$00

Despesas

50 para garantia	48 000\$00	
7,5% para C.G. Acosentação	1 250\$00	-46 750\$00
		<u>908 250\$00</u>

I.V.A. 25%	+61 260\$00
Importância líquida a receber	<u>867 510\$00</u>

VISTO
 12/5/86
 [Handwritten signature]



ACTA DE ENTREGA DO PROCESSO REFERENTE
A FACULDADE DE CIENCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
OBRAS DE CONSERVAÇÃO

-----Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil, novecentos e oitenta e seis, são entregues à Universidade do Porto, na pessoa do seu Reitor, os documentos constantes da lista abaixo discriminada referentes ao empreendimento em epígrafe:-----

-----Lista de documentos:-----

-----Orçamento dos trabalhos e Caderno de Encargos.-----

-----Processo de concurso.-----

-----Propostas recebidas no concurso.-----

-----Contrato de adjudicação.-----

-----A situação da obra na data da entrega é a seguinte:-----

-----a) Adjudicada. Os trabalhos estão em curso.-----

-----b) O valor dos trabalhos já realizados é de Esc: 850 000\$00.-----

-----c) O encargo total com o contrato é de Esc: 1 478 039\$00.-----

O REITOR

Alfredo Soares

O DIRECTOR DA D.S.E.E.N.

Alfredo Soares



1
 Direcção Geral dos Equipamentos Educativos
 Direcção de Serviços dos Equipamentos
 Educativos do Norte
 Rua Júlio Dinis
 Porto

NS - 3/36

Obras de conservação da Faculdade
de Ciências da U.P..

Pelos trabalhos executados na empreitada em epígrafe, conforme
1.ª situação.

U. PORTO

ac arquivo
 central
 DEVE

350 000\$00

Descontos

5% para garantia	42 500\$00	
0,5% para C.G. Aposentações	<u>4 250\$00</u>	<u>-46 750\$00</u>
		803 250\$00

I.V.A. 8% +54 280\$00

Importância líquida a receber 867 510\$00

à ordem de

.....

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO de Serviços dos Equipamentos Educativos do Norte

Auto de Consignação de Trabalhos

AOS Dezassete----- dias do mês Março----- de mil novecentos e oitenta seis----- no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de « Obras de conservação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto----- adjudicada a Sociedade de Construções Aleluia,Lda-----

----- pelo contrato número 98/86----- de Dois----- de Dezembro----- de mil novecentos e oitenta e cinco----- Cujá Minuta-----, aprovado em Dezoito----- de Setembro----- de mil novecentos e oitenta e cinco----- e visado pelo Tribunal de Contas em Sete----- de Janeiro----- de mil novecentos e oitenta e seis-----

----- compareceram O Engenheiro Civil Principal Fernando de Pinho Noites-----

----- e achando-se presente O representante do----- adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto-----

Por O representante do----- adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu: tudo estar conforme-----

----- pelo O Engenheiro Civil Principal Fernando de Pinho Noites-----

como representante da Direcção Geral dos Equipamentos Educativos----- foi declarado que aceitava----- as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 04/529454-- da Companhia de Seguros "Aliança Seguradora"-----

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo

Fernando de Pinho Noites
António ...

DIRECCÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECCÃO de Serviços dos Equipamentos Educativos do Norte

Auto de Consignação de Trabalhos

AOS Dezassete dias do mês Março de mil novecentos e oitenta seis, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de « Obras de conservação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto » adjudicada a Sociedade de Construções Aleluia, Lda

..... pelo contrato número 98/86 de Dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco cuja minuta, aprovado em Dezoito de Setembro de mil novecentos e oitenta e cinco e visado pelo Tribunal de Contas em Sete de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis, compareceram o Engenheiro Civil Principal Fernando de Pinho Noites

..... e achando-se presente o representante do adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto

Por o representante do adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu: tudo estar conforme

..... pelo Engenheiro Civil Principal Fernando de Pinho Noites

..... como representante da Direcção Geral dos Equipamentos Educativos..... foi declarado que aceitava as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 04/529454 da Companhia de Seguros "Aliança Seguradora"

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo

Fernando de Pinho Noites
António L...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DO NORTE

Exmo. Senhor
Director dos Serviços de Administração
da Direcção Geral dos Equipamentos Educa-
tivos

LISBOA

Sua referência:
1392

Sua comunicação de:
18.02.86

Nossa referência:

N.º 2615

Rua Júlio Dinis, 826. 4.º
Telet. 691815 - 4000 PORTO
16. ABR. 1986

ASSUNTO: " OBRAS DE CONSERVAÇÃO DA FACULDADE DE CIENCIAS
DA UNIVERSIDADE DO PORTO "

U. PORTO

arquivo
central

Relativamente ao officio acima mencionado, junto se envia a
V.Ex.ªs a guia n.º 679/85 da importância de Esc: -1.478\$00-
respeitante ao pagamento dos emolumentos devidos pelo Visto do Tribunal de
Contas.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LDA.

ESTABELECIMENTO - 42 - PORTO - 1915

07/04/86
de

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DOS EQUIPAMENTOS
EDUCATIVOS DO NORTE
RUA JÚLIO DINIS, 826 - 4º
4000 PORTO

N.º AM/MS - 144

Ser. Administrativos

Data 27 de Março de 1986

ASSUNTO

Obras de Conservação na
Faculdade de Ciências do Porto.

Exmos. Sres.:

Os nossos melhores cumprimentos.

Serve a presente para confirmar a recepção da cópia do contrato da empreitada em epígrafe.

Conforme solicitado, juntamos os exemplares da guia nº679/85, após liquidação.

Sem outro assunto de momento, nos subscrevemos com elevada estima e consideração,

De V. Exas.

Atenciosamente

Soc. Const. Aleluia, Lda.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

(a) DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

(b) DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO

Ano económico de 19 85

Guia n.º 679/85

Cofre

Esc. 1 478\$00

Receita do Estado

Vai a Sociedade de Construções Aleluia, Lda, com sede na Rua de Benfolga, 103 Custóias - Matosinhos

entregar (c) $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de mil quatrocentos e setenta e oito escudos - - - - -

proveniente (d) dos emolumentos devidos nos termos dos Dec.-Lei 667/76 e 296/77 pelas obras de conservação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto - V.T.C. 7-1-1985 Proc.º. 137839 Contadoria Geral do Visto que deverá ser escriturada como segue:

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		28	Emolumentos do T. de Contas	739\$00
15			Contas da Ordem	
	03		Finanças e do Plano	
		04	Tribunal de Contas	739\$00

Cont.º. 446/85

Lisboa em 8 de Fevereiro de 1986

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Dire.º _____

Laçada
_____ de _____ de _____

O Director de Serviços

Horácio José Barbosa

Id.-

(14-210 mm x 297 mm)

(a) Serviço central de que depende o processo.
(b) Serviço processador.
(c) Recibo a que não convier. - Em Lisboa, Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas no Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
(d) Indica também o partido a que a cobrança diz respeito.



À FIRMA:

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LDA
 RUA DE BENFOLGA, 103
 CUSTOIAS

4450 MATOSINHOS

12 MAR 1986

Sua referência

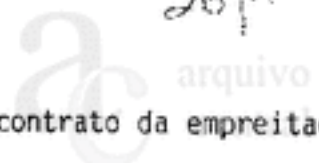
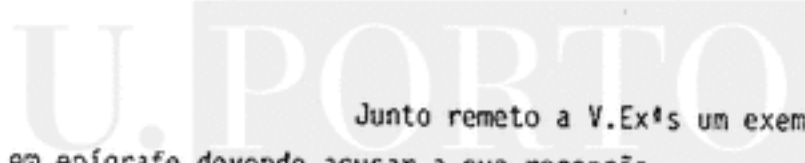
Sua comunicação de

Nossa referência 1212
 Ofício n.º

Rua João Dinis, 826, 4.º — Telef. 691815 / 691838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: " OBRAS DE CONSERVAÇÃO DA FACULDADE DE
 CIENCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO "

fmh
26/3/86



Junto remeto a V.Ex^{as} um exemplar do contrato da empreitada em epígrafe, devendo acusar a sua recepção.

Remeto também 5 exemplares da guia n.º 679/85 de Esc:--
 - 1.478\$00- para pagamento dos emolumentos devidos pelo Visto do Tribunal de Contas, devendo ser devolvidos a esta Direcção 2 exemplares depois de satisfeita a sua liquidação, sem os quais não se poderá efectuar qualquer pagamento.

Com os melhores cumprimentos.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Júlio Amaral de Carvalho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos
Direcção dos Serviços de Administração

DESPACHO

INTERNA DE
ADMINISTRAÇÃO
CONTRATOS DE
RECURSOS HUMANOS
N.º 93/86
17.3.86

Exm.º Senhor
Director das Construções
Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º

4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência S. CONTRATOS Praça de Alameda, 12 - Telef. 80 45 01

N.º

1799 - Lisboa - Codex - Portugal

P.º

1392

ASSUNTO: "Obras de conservação da Faculdade de
Ciências da Universidade do Porto"

16.12.1986

n.º 93/86

Junto envio a V. Ex.º dois exemplares do contrato
referente à empreitada em epígrafe.

Um dos exemplares destina-se ao empreiteiro.

Mais envio a Guia de Receita do Estado, em quintu-
plicado, para pagamento dos emolumentos devidos pelo "Visto" do
Tribunal de Contas, pelo que V. Ex.º deverá remeter a esta Direc-
ção no prazo máximo de 20 dias, os exemplares comprovativos do pa-
gamento da mesma, para posterior remessa ao Tribunal de Contas.

Com os melhores cumprimentos.

O Director dos Serviços de Administração

Horácio José Barbosa

Anexo: 2 exemplares do
contrato 446/85
Guia R.E. n.º
679/85

Id.-

registo na 8.ª Delegação
sob n.º 98/86

M. L. Rainha
LD
LD

MINISTERIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Contrato número 446/85 registado na 8.ª Deleg. da D. G. C. Pública sob o n.º /...
para a execução das "Obras de Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade
do Porto"

adjudicada à Firma Sociedade de Construções Aleluia, Lda.

pela quantia de 1 478 039 000

U. PORTO

arquivo
central

Aos dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta
e cinco, nesta cidade de Lisboa, na sede da Direcção Geral das
construções Escolares compareceram perante mim, Marie Luísa Rainha
das Neves Santos, Chefe de Secção

na qualidade de oficial público, designado nos termos do n.º 1 do art.º 13.º do Dec.-Lei n.º 211/79
de 12/7, por despacho ministerial de vinete cinco de Setembro de mil nove-
centos e setenta e nove, como primeiro outorgante e em representação do
Estado, o Subdirector-Geral, Augusto Guilherme de Louza Freitas
Viana

que para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 14.º do mencionado
LG.

Muzul
P
Q

A consignação terá lugar no prazo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeito depois do «Visto» do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias.....
contados a partir da data da recepção provisória.

ARTIGO TERCEIRO: — Em toda a execução da obra vigorarão os salários mínimos, constantes da tabela oficialmente em vigor.....

ARTIGO QUARTO: — O encargo total deste contrato é de 1.473.032.000, o qual será custeado na sua totalidade pela dotação inscrita no Cap.º 50, Sector 12, Divisão 12, Código Económico 31 00, do orçamento em vigor para o corrente ano de 1985.....

U. PORTO

arquivo central

ARTIGO QUINTO: — Os trabalhos serão executados por Medição conforme Art.º 29. do respectivo Caderno de Encargos.....

Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente contrato com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca de..... Lisboa....., com renúncia

de quaisquer direitos em contrário.

Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na quantia de esc. 73.902\$500, correspondente a 5% do valor da adjudicação, efectuado por garantia bancária da importância acima citada prestada pelo Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, Porto, em 6-11-1985, o qual serve para garantir o integral cumprimento deste contrato.-

O adjudicatário apresentou documento comprovativo ~~de pagamento~~ passado pela Repartição de Finanças de Matosinhos por se encontrar pendente de matéria Colectável da Contribuição Industrial.

O presente termo do contrato está escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas, seladas cada uma com uma estampilha fiscal da taxa em vigor, que pelos outorgantes vão rubricadas à excepção da última por conter as assinaturas.

Foi pago o selo devido na importância de 3.695\$000, mediante Guia da Recsita do Estado n.º 169/85 de 3-10-1985 efectuado na Tesouraria da Fazenda Pública de Matosinhos em 24-10-85. Foi também efectuado o pagamento do papel selado devido por este contrato.-

São ainda devidos emolumentos pelo «Visto» do Tribunal de Contas, que serão satisfeitos nos termos do Art. 2.º do n.º 1, do Dec.-Lei n.º 356/73 de 14/7, com as alterações introduzidas pelos Dec.-Leis n.º 667/76 de 5/8 e 296/77 de 20/7.

Foram de tudo testemunhas presentes, Idalina de Sousa Pereira, maior,

escriturário dactilógrafo principal e Idalina dos Anjos Ri
beiro de Sá, maior, escriturário dactilógrafo principal, am
bos funcionários desta Direcção-Geral, os quais com as par
tes outorgantes vão assinar o presente contrato, celebrado
perante mim que o fiz escrever e também assino, depois de
a todos ter sido lido em voz alta.-

António Vinte
Idalina de Sousa Sena
Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá
Naísa José da Silva

Em tempo se declara que este empreendimento foi visado por
despacho do Sr. Secretário de Estado do Planeamento em 2/8/85.-

Naísa José da Silva

11312214101	5603
31-00-92	
Adesão de controle e p...	
no. 50	12 31.00
Org. de vig.	1478.039 00
2 9	
Idalina	Idalina

TRIBUNAL DE CONTAS

VISTADO
27 JAN 86

TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECCAO GERAL

137839 19.12.85

CONTADORIA GERAL DO VISTO

DEBIDO
27 DEZ. 1985
DEVOLVIDO

RECEBIDA
6 JAN. 1986
RECEBIDA

U. PORTO @ arquivo centra

SERVICO DO VISTO
EMPENHAMENTOS DEVIDOS

(Prc. 5.º da Tabela anexa ao Dec. Lei
355-73 e n.º 1 do art.º 1.º do Dec. Lei
131/82).

- PARA O ESTADO. 739 00
- PARA O COFRE 739 00
DO T. DE CONTAS

TOTAL 1.478 00

77
X

le meir dos processos
que versam de lousa
então cite stica e que
não se refere a nenhum
dos casos de suspeitadas
segundo visto do Tribunal
de lousas

U P O R T O

10/11/80
Albino
10/11/80
10/11/80
10/11/80

20/11/80

10/11/80

ac
arquivo
central



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
 REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A
 Sociedade de Construções
 Alaluia, Lda.

Rua da Benfolga, 103

4450 MATOSINHOS

See referencie:

See Comunicação de

Nossa referência

Traga de Alameda, 12 - Tel. 80 43 9123

N.º /Cont.

1799 - Lisboa - Codex - Portugal

N.º

1651

AMUNTO: "Obras de conservação na Faculdade de
 Ciências da Universidade do Porto"

24.FEV.66

U. PORTO 3

Comunico a V. Ex^a. que nesta data se oficiou ao Banco Espírito
 Santo e Comercial de Lisboa para proceder ao cancelamento da garantia
 bancária de esc: 45 147\$50 n.º. 37111 respeitante ao depósi-
 to provisório que efectuou, para concorrer à empreitada em epígrafe, por
~~seu estabelecimento~~ ter apresentado outra para o depósito
 definitivo.

Com os melhores cumprimentos.

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
 O Director de Serviços de Administração

Horácio José Barbosa

LR/Id.-

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E CULTURA

~~REPUBLICA DE PORTUGAL~~
~~DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS~~
DIRECÇÃO-GERAL DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
UNIDADE DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Bo
Banco Espírito Santo e Comercial
de Lisboa
Avenida dos Aliados nº 51

4000 PORTO

1650

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

N.º /cont.

P.º

Praca de Alameda, 12 - Lisboa 5

Telef. 80 45 91 73

24. FEV. 1986

ASSUNTO: "Obras de conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"

Para os devidos efeitos, comunica-se que deverão proceder ao cancelamento da garantia bancária abaixo indicada prestada por esse Banco a favor desta Direcção-Geral e em nome da firma, Sociedade de Construções Aleluia, Lda., por ter apresentado outra para o depósito definitivo.
Garantia bancária nº. 30111 de Escº: 45 147950

Com os melhores cumprimentos

~~RECEBEU DA SEÇÃO DE CONTRATOS~~

O Director dos Serviços de Administração

Morácio José Barbosa

LR/Id.-

REUNIAO CEN - 21/1/86

SOC. DE CONST. ALELUIA

Obras de Remodelação, digo, ou
reorganização da Faculdade de Ciências

- ENGº NOITES
- ENGº LUIS DE SOUSA
- ENGº JOSÉ COSTA

1- O Engº José Costa vai, ou melhor, já fez a entrega dos trabalhos ao colega Luis de Sousa, que agora fica responsável pelos mesmos.

2- Ainda não há contrato assinado.

1.478.039,80 → 3 meses

3- A Soc. de Construções Aldeia vai dar um maior impulso aos trabalhos, tendo em vista a rápida conclusão das áreas atualmente afectadas.

Não iniciará qual

que tratamento de novas áreas
sem prévia programação
com a fiscalização.

4 - fica marcada reunião de
obra para ^{todas} as ~~quarta~~ - fei
ras pelas 09h00

PORTO, 21 DE JANEIRO/86

Luís *Y*

fmh

Albuquerque

U. PORTO

ac

arquivo
central

Administração dos correios de origem
Administration des postes d'origine

AVISO DE RECEPÇÃO/DE PAGAMENTO/DE INSCRIÇÃO
AVIS DE RÉCEPTION/DE PAIEMENT/D'INSCRIPTION

C 5

PORTUGAL

A preencher pela Estação de origem

A remplir par le Bureau d'origine

Estação de depósito/Bureau de dépôt

1113

Data de deposição/Date de dépôt



Serviço dos Correios
Service des Postes

Marco de dia da estação
que devolve o envio
Timbre du bureau
renvoyant l'avis



Devolver a (a preencher pelo remetente)

Renvoyer a (a remplir par l'expéditeur)

A devolver pela via mais rápida (aérea
ou de superfície) a descoberto e isento
de taxa.

A renvoyer par la voie la plus rapide
(aérienne ou de surface), à découvert et
en franchise de port.

Nome ou denominação social/Nom ou raison sociale

MINISTÉRIO DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral das Construções Escolares

DIRECTION DES CONSTRUCTIONS ÉCOLES DO PORTUGAL

Rua e nº/Rue et n°

Rua Júlio Dinis, 826 4.º - PORTO

Localidade/Cidade

Telefones { 5918-5
691838

País/Pays

Mod. 95

521.01.0673

po-782 : 0048

A preencher pelo remetente
A remplir par l'expéditeur

A completar no destino
A compléter à destination

Objecto Registo/Envio/Recommande		Impresso/Imprimé		Encomenda ordinária/Colis ordinaire	
<input checked="" type="checkbox"/> Carta/Lettre	<input type="checkbox"/> Encomenda/Colis	Valor Declarado/ Valeur Déclarée			
Vale de Correo/Mandat de poste		Vale de Lançamento/Mandat de versement		Cheque de Assinatura/Cheque d'Assurance	
Nome ou denominação social do destinatário ou titular do CCP/ Nom ou raison sociale du destinataire ou titulaire du CCP					
R. Pombal, 103 - Custódias 4450 Patosinho					
Este aviso deve ser assinado pelo destinatário ou por uma pessoa autorizada nos termos dos regulamentos do País de destino, ou se os regulamentos o permitirem, pelo empregado da Estação de destino e devolvido pelo primeiro correio directamente ao remetente.				Marca da Estação de destino Selo do bureau de destination 	
Cet avis doit être signé par le destinataire ou par une personne y autorisée en vertu des règlements du Pays de destination, ou, si ces règlements le comportent, par l'agent du Bureau de destination renvoyé par le premier courrier directement à l'expéditeur.					
<input type="checkbox"/> Objecto acima mencionado foi devidamente enviado/mentionné ci dessus et est émis					
<input type="checkbox"/> Entrega/Remis	<input type="checkbox"/> Pago/Paid	Lançado no CCP/Émis en CCP		Assinatura do empregado/Signature de l'agent	
Data e assinatura do destinatário/Date et signature du destinataire				 	

RECIBO

(A preencher pelos CTT)

Registo 13

Categoria Operações acessórias

A cobrar Empregado

Por viação Não

Marca do dia

PORTO

(A preencher pelo público) (a)

Destinatário Sec. Const. Adm. de

Morada R. de Alfama 903

Quarteira. 1450. Fátima

(a) Facultativo.
Mod. 41

521.01.0576





REGISTADA C/AVISO DE RECEPÇÃO

A FIRMA:

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LD^ª
RUA BENFOLGA, 103
CUSTÓIAS
4450 MATOSINHOS

13. JAN. 1986

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º

390

Rua João Dinis, 826, 4.º — Telefs. 691815 / 691838
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: " UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS "
-OBRAS DE CONSERVAÇÃO-

Tem vindo a fiscalização da obra em epígrafe a ser confrontada com graves problemas na organização dos respectivos trabalhos e cuja resolução, a não ser encarada desde já, conduzirá à adopção de medidas de excepção em relação a essa empresa.

Com efeito, e apesar do controle e permanente presença da fiscalização na obra, acontece que foram detectadas graves irregularidades praticadas por operários dessa firma que, certamente, já terão sido responsabilizados por isso. Por outro lado, e embora fosse desejável que os trabalhos nas várias frentes fossem iniciados e acabados separadamente, dado que todos os serviços da Faculdade devem funcionar normalmente, tal não aconteceu; pelo contrário, foram iniciados os trabalhos em vários locais, sem nunca se terem concluído em nenhum desses mesmos locais.

A tudo isto acrescenta-se o facto de as ordens emitidas pela fiscalização não chegarem aos operários que as devem executar, conduzindo a uma situação anómala e de todo inaceitável, qual seja a de se estarem a executar trabalhos que, não tendo sido ordenados pelo dono da obra, não serão, por certo, liquidados.

Alerta-se, por isso, V. Ex.^ª para a gravidade de todos os factos acima mencionados.

Desde já ficam notificados para uma reunião a realizar nesta Direcção Regional pelas 10H00 do dia 20 do corrente mês.

Com os melhores cumprimentos.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amador de Azevedo)

FN/MFM

BANCO TOTTA & ADORES

Sede: Rua Aurea, 88 LISBOA



EXMO(S) SR(S)

DIR.GERAL CONST.ESCOLARES NORTE
R. JULIO DINIS,626-4
4000 PORTO

S/ REF

N.º RE:

DATA

10/12/95

7212

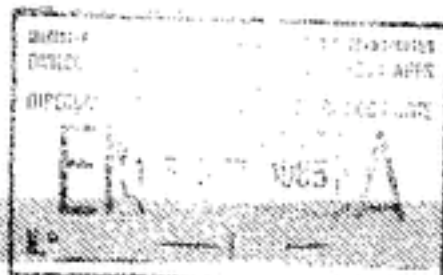
5-12-95

ASSUNTO: CREDITOS P/ASSINATURAS - AVISO DE CANCELAMENTO

DE ACORDO COM V/ INSTRUÇÕES COMUNICAMOS QUE A N/ GARANTIA
 Nº. 7317876 DE ESC. 45.147\$50 EMITIDA EM 24/07/95 EM NOME
 DE F.S.FERREIRA RAMALHO,LDA FOI CANCELADA.

VIA SERV. - COMPANHIA

OBSERVAÇÕES:

*Obra de Conservação de Faculdades
atuação do Município do Porto***BANCO TOTTA & ADORES**



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
SEDE: APARTADO 2105 -- 1103 LISBOA CODEX
ENDEREÇO TELEGR. -- ARIEB

Ex.º(s) Sr.(s)

Dir. geral das Construções Escolares
Rua Julio Dinis, 826 - 4º
4000 Porto

ORIGEM

Garantias/Porto

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data
6.12.85

ASSUNTO: Garantianº 37129 de esc. 45.147850
p/c de Antonio Viveira dos Santos & Irmão Lda.

Exmos. Senhores,

Conforme vosso officio nº 7219, de 5 do corrente, demos
baixa da garantia em epigrafe.

Sem mais, subscrevemo-nos,

de V. Exas.
Atentamente



Carvalho



Exm^o. Senhor
 Director do Banco Companhia de
 Seguros Fidelidade Grupo Segurador
 Bolhão, 221-B- 1^o
 4000 PORTO

1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
 Ofício n.º

1220

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Obras de Conservação na Faculdade de Ciências
 da Universidade do Porto"

II PORTO
 Informa-se V.Exas de que deve ser cancelada a garantia
 bancária nº 5050808 de esc:- 45 147\$50, emitida em 23.7.85
 em nome e a pedido de: Joaquim Fernandes Campos Lda

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP/.



Exm^o. Senhor
 Director do Banco
 Espirito Santo & Comercial de Lisboa
 Av. dos Aliados, 51
 4000 PORTO

1985

Da referência

Da comunicação de

Nossa referência
 Ofício n.º

4219

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Obras de Conservação na Faculdade de Ciências
 da Universidade do Porto"

Informa-se V. Excs de que deve ser cancelada a garantia
 bancária nº 37129 de esc: - 45 147\$50, emitida em 1.8.85
 em nome e a pedido de: Antonio Oliveira dos Santos & Irmão Lda.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP/.



Exm^o. Senhor
 Director do Banco
 Totta & Açores
 Av. dos Aliados, 48
 4000 PORTO

-5 DEZ 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
 Ofício n.º 4218

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838
 4000 PORTO - Portugal

Assunto: "Obras de conservação na Faculdade de Ciências
 da Universidade do Porto"



Informa-se V.Exas de que deve ser cancelada a garantia
 bancária nº 7317876 de esc: - 45 147\$50, emitida em 24.7.85
 em nome e a pedido de: F.S.Ferreira Ramalho,Lda

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP/.



Exm^o. Senhor
 Director do Banco
 Pinto & Sotto Mayor
 Praça da Liberdade, 26
 4000 PORTO

5. DEZ. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º 7217

Rua João Diniz, 826, 4.º — Telefs. 691815 / 691838

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Obras de conservação na Faculdade de Ciências
 da Universidade do Porto"

U. PORTO

arquivo

Informa-se V. Exas de que deve ser cancelada a garantia
 bancária nº PT-68400 de esc: - 45.174\$50, emitida em 26.7.85
 em nome e a pedido de: Vicente & Martins-Construções Lda.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP/.



Exmo. Senhor
 Director dos Serviços de Administração da Direcção Geral das Construções Escolares

LISBOA

20. NOV. 1985

Sua referência: 4178 Sua comunicação de: 19.11.85 Nossa referência: 7114 Rua João Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Obras de conservação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"

Em referência ao ofício acima citado, junto se devolve a V.Exa o exemplar do contrato da empreitada em epígrafe devidamente assinado, pelo respectivo adjudicatário.

Também se devolve a guia nº 194/85 de Esc: - 950\$00-, respeitante ao pagamento do imposto do selo.

Com os melhores cumprimentos.

DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Júlio Amaral de Carvalho)



Exm.º Senhor
Director das Construções Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis nº 826-4º

4000 PORTO

Seu referencie

Seu comunicação de

Nome referencia

N.º /Contratos

Praca de Alameda, 12 - Telef. 80 45 91
1798 - Lisboa - Codex - Portugal

ASSUNTO: "Obras de conservação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"

Junto envio a V. Ex.ª a fim de ser assinado pelo empreiteiro, um exemplar do contrato relativo à empreitada em epígrafe, o qual deverá ser devolvido a esta Repartição no prazo máximo de 5 dias, a contar desta data, acompanhado do duplicado da Guia de Receita do Estado nº 194/85, comprovativa da efectivação do seu pagamento.

Com os melhores cumprimentos.

Por delegação do Director-Geral,
O Chefe da Repartição

Anexo: 1 contrato nº 446/85
1 Guia R.E. nº 194/85

LR/Id.-





MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

(a) ~~DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES~~

(b) ~~DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO~~

Ano económico de 19 85

Guia n.º 194/85

Cofre

Esc. 960500

Receita do Estado

Vai a firma Sociedade de Construções Aleluia, Ldª, com sede na Rua de Benfolga, 103 - Custóias - Matosinhos

entregar (c) $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de **novecentos e sessenta escudos** - - - - -

proveniente (d) do imposto de selo devido nos termos do art.º 1.º da Lei 32/83 de 21-2 pelas Obras de conservação da Faculdade de Ciências do Universi que deverá ser escriturada como segue: (16 selos de 60500)

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
03			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		02	Imposto de selo <i>24567</i> <i>1123456789</i> <i>123456789</i>	960500

EM 28 NOV 1985

QUE FICA REGISTADO NO LIVRO LEMNISTENTE 28 NOV 1985
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS DE MATOSINHOS
O CHEFE DA REPARTIÇÃO O TESOUREIRO

Leilões em 25 de Novembro de 19 85

O Chefe da Repartição

Cont.º 446/85

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Leilada	_____ / _____ / 19 _____
---------	--------------------------

(a) Serviço central de que depende o processador.
(b) Serviço processador.
(c) Riscar o que não convier. — Em Lisboa, no ou selos dos distritos, as entregas serão feitas no B. de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas outras dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.



A Firma:

Sociedade de Construções Aleluia, Lda

Rua de Benfolga, 103

Custoias

4450 MATOSINHOS

22. NOV. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º

6955

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Obras de conservação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"

U. PORTO

ac

arquivo
central

A fim de ser assinado o exemplar do contrato da empreitada em epígrafe, deve o v/representante, António Monteiro comparecer nesta Direcção, até ao dia 28.11.85.

Junta-se a guia nº 194/85 de Esc.: -960\$00 para pagamento do imposto de selo, a qual deve ser entregue aquando da assinatura do contrato.

Com os melhores cumprimentos

ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Para

Faculdade de Ciências da Universidade do
Porto

Praga Gomes Teixeira

4000 PORTO

6950

6950

22. NOV. 1985

" Universidade do Porto-Faculdade de Ciências"
- Aproveitamento do Laboratório de Química-

Em relação ao assunto em epígrafe, agradece-se a V. Ex.^a
o envio a estes Serviços do parecer solicitado através do n.º/of.º 4030 de 3 de
Julho/85, de modo à implementação das acções que permitam concluir o projecto
até ao final do corrente ano.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)



FN/MFM



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
SEDE: APARTADO 2105 — 1100 LISBOA CODEX
ENDEREÇO TELEG. — ARIEB

Ex.º(s) Sr.(s)

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Julio Dinis, 826 - 4º
4000 Porto

ORIGEM

Garantias/Porto

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

15.11.85

ASSUNTO: Garantia nº 37111 de esc. 45.147850
p/c de Sociedade de Construções Aleluia Lda.

Exmos. Senhores,

Visto a garantia em epigrafe ter sido prestada em 31 de Julho de 1985, para admissão ao concurso da empreitada de "Obras de conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto", vimos pela presente pedir a V. Exas. nos informem se esta deverá continuar em vigor ou se poderá ser cancelada.

vemo-nos,

Agradecendo antecipadamente a atenção dispensada, subscre-

de V. Exas.

Respeitosamente,



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LDA.

ADAPLADO 503 - 401 PORTO 10072

*Arguim. a adjudicação
desta obra*

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
RUA JÚLIO DINIS, 826 - 4º
4000 PORTO

IC -584
Ser. Administrativos

Data. 12 de Novembro de 1985

ASSUNTO: Empreitada de "Obras de conservação na
Faculdade de Ciências da Universidade
do Porto".

Exmos. Sres.:

Os nossos melhores cumprimentos.

Dado termos já apresentado o depósito definitivo para a empreitada em epígrafe, vimos pela presente solicitar a V. Exas., para que deem instruções ao B.E.S.C.L., para a libertação da garantia bancária nº 37111, de Esc. 45 147\$50, que constituiu o depósito provisório no concurso.

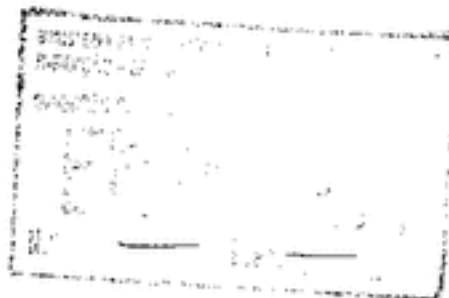
Sem outro assunto de momento, nos subscrevemos com elevada estima e consideração,

De V. Exas.

Atenciosamente

Soc. Const. Aleluia, Lda.

Isabel





Para publicação e etc

A Firma
Sociedade de Construções Alaluis, Lda.
Rua de Benfeiga, 103
Custódica
4450 MATOSINHOS

Sua referência: Sua comunicação de: Nossa referência / S. CONTRATOS Praça de Alameda 12 - Telef. 80 45 9
 N.º 3486 1799 Lisboa - Codex - Portugal

ASSUNTO: **"Obras de conservação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"**

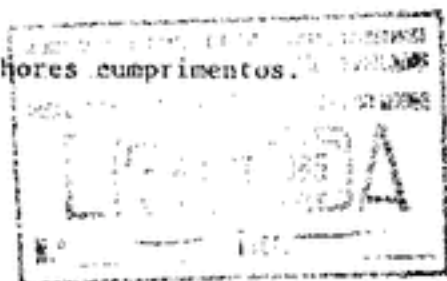
A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe adjudicada a **essa firma** por despacho de **18.9.85** no valor de Esc. **1 478 039\$00**, tor na-se necessário o envio a esta Repartição, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de 8 dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Esc. **73 902\$00** para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de igual valor.
- Guia de Receita do Estado para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. **5 913\$00** devido pelo contrato a celebrar. Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Repartição.
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em vigor.
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos.
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial respeitante ao ano findo.
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B. I., data, prazo de validade e Arquivo de Identificação.
- Número, classe e categoria de Alvará do empreiteiro.
- Número de contribuinte.

Cópia à CGE

Com os melhores cumprimentos.

ANEXO: Modelo de Guia
 Guia n.º. 169/85



O CHEFE DA REPARTIÇÃO

[Signature]
 João Henrique Bentes Franco



A Firma:

Sociedade de Construções Aleluia, Lda
 Rua Benfolga, 103
 Custóias
 4450 MATOSINHOS

25. SET. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º 5578

Rua Júlio Diniz, 826, 4.º - Telef. 891815/491838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto - Obras de Conservação

fmh
 13186

Comunica-se a V. Exas. que por despacho de 18 / 9 / 85
 do Exmº Sr. Subdirector-Geral da D.G.C.E. foi autorizada a vossa proposta,
 no valor de Esc.: 1 478 039\$00 , para execução da (o) empreita-
 da/~~forneimento~~ em epigrafe.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

AUTORIZO

Em 18/9/1985

SUBDIRECTOR-GERAL

[Signature]
A. Louza Viana

DESPACHO

EXPEDIENTE GERAL
ADJUDICATÓRIA
CONTABILIDADE
TÉCNICO RESPONSÁVEL

CEN. 10.01.85
D. Director

Sup. Região Norte
Arquivo Central

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA

n.º *62*
19/9/85 *4/*

PROPOSTA Nº **456** /CEN

19. AM. 1985
Porto.

ASSUNTO: "1.13.12.41.01 - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto - Obras de conservação - "

- Cap. 50 Div. 12. C.E. 12.31.00 - 1 478 039\$00

Por ser necessário executar os trabalhos mencionados em epígrafe e de acordo com o despacho do Exmº Senhor Director-Geral de 19.6.85, foi aberto um concurso público em 5.8.85, com o preço base de esc: - 1 905 900\$00 e com o prazo de execução de 90 dias, nos termos do disposto na alínea b) do nº 2 do artº. 6º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho.

Junta-se a acta do concurso e bem assim todos os documentos que foram recebidos até à véspera do dia da sua realização conforme previa o anúncio datado de 21.6.85 e publicado no Diário da

República n.º. 151 III Série de 4.7.85.

O Parecer da Comissão de Apreciação de Propostas, que também se junta e com o qual se concorda, indica como mais vantajosa para os interesses do Estado, a proposta da concorrente n.º 5 - Sociedade de Construções Aleluia, Lda no valor de esc:- 1 478 039\$00.

Neste contexto, tem-se a honra de sugerir a V.Exa. que a empreitada seja adjudicada ;aquela firma mediante a celebração de contrato escrito, nos termos do diploma legal atrás citado.

A verba de esc:- 1 478 039\$00 tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

Engenheiro Director,

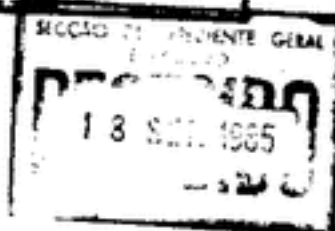
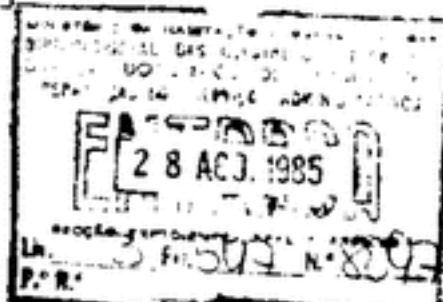
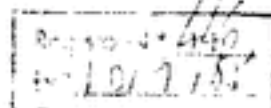
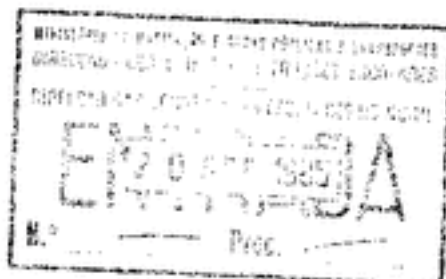
Exm.º. Senhor

Engenheiro Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA

Engenheiro Amagal de Carvalho
Engenheiro da Ficha
Arquivo central

PN/DP.



U. PORTO

8012123100

arquivo
central

E 11312123100 021478 029 00 8-603

143207900
30 08 21-6 2 9 354

X *f. [illegible]* 2



CEN

23/9/85
 Luís Cabral

Exmº Senhor
 Chefe da Repartição dos Serviços
 Administrativos
 Secção de Contratos

PARA CONHECIMENTO

Sua referência: Sua classificação de: Nova referência: Praça de Aviação 12 - Telex 80 48 1
 N.º 020 1735 - Lisboa - Codex - Portugal
 19 SET 85

ASSUNTO: - Concurso público para arrematação de
 empreitada de obras de conservação na Faculdade de Ciências na Universidade
 do Porto.
 - Devolução de Processos

U. PORTO

arquivo central

Para os fins convenientes e em cumprimento do estipulado na Circular nº 1403 de 2.1.85 junto se enviam os processos de concurso relativos ao empreendimento escolar em epigrafe que estiveram patentes nesta Direcção.

Com os melhores cumprimentos

IMPRESSO EM PORTUGAL
 Nº 268 1330 DIV

Ref. Director de Serviços

Luís Lopes Cabral
 (Engº)

ANEXO: 1 Processo

U. PORTO

456

ac *W. José*
Central

12.09.1985

A. L. M. S. M. - Faculdade de Ciências da Engenharia - U. Porto - Urbanização de construção - "

80

1.

LI 22.85 - 2 176 012148

Por ser necessário executar os trabalhos mencionados no orçamento e de acordo com o disposto no Livro I, Anexo Director-Geral da U.P., foi aberto um concurso público em 2.9.85, com o prazo para a apresentação das propostas de execução de 90 dias, nos termos do disposto no alínea b) da nº 2 do artº. 5º do Decreto-Lei nº. 212/79 de 14 de Maio.

Decorreu o prazo do concurso e em anexo todos os documentos que foram recebidos até à véspera do dia da sua realização conforme previa o anúncio publicado em 21.8.85 e publicado no Diário da

apresenta no nº 177 do Diário de Notícias.

O objecto da licitação de adjudicação de empreitada, que tem por fim a junção e obra de saneamento, incluindo como mais vantagens para os interessados no mesmo, a proposta de concorrência nº 1 - localidade da construção indicada, tem no valor de esc. - 16478 000000.

Veste contrato, tem-se a honra de sugerir a V. Exa. que a respectiva seja a entidade jurídica competente a celebração de contrato escrito, nos termos da legislação legal citada.

A verba de esc. - 1 478 000000 tem cabimento nas dotações orçamentais de rubrica orçamental em referência.

Engenheiro Director,

Ex.ª. Senhor

Engenheiro Director das Construções Municipais

16478

(Muito Honr. de Carvalho)

arquivo

Viana CW

16478

SECT 31: EDUCACAO PROGRAMA: OBRAS DE CONSERVACAO
 MINISTEPIO: EQUI. SOC. - DHOEP NRS. PROGRAMAS DA UNICEF
 S. ESTADO: S.E. OBRAS PUBLICAS LOCALIZACAO: CONCELHO DE
 CL. FUNCIONAL: 2:0:3: TRANSF. ENT. RESP. :
 ENT. PROPONENTE: GEOPOL LOCALIZACAO: CONCELHO DE
 ENT. RESPONSÁVEL: DSECE

PROJETO: FURCA HILADA
 TRANSFERENCIA DE VALORES
 DIV-SUBD :
 LOCALIZACAO: CONCELHO DE
 TRANSFERENCIA DE VALORES
 DIV-SUBD :

ANOS	PREVISTO	ACTUALIZADO	PREVISTO	ACTUALIZADO
1985				
1986				
1987				
1988				
1989				
1990				
1991				
1992				
1993				
1994				
1995				
1996				
1997				
1998				
1999				
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				
2005				
2006				
2007				
2008				
2009				
2010				
2011				
2012				
2013				
2014				
2015				
2016				
2017				
2018				
2019				
2020				
2021				
2022				
2023				
2024				
2025				
2026				
2027				
2028				
2029				
2030				

TOTAL - PAJISTU
 TOTAL - ACTUALIZADO
 DATACAO PARA 1985 - POR RUBRICA DE CLASSIFICACAO ECONOMICA
 RUBRICAS 1 OFISA
 RUBRICAS 2 OFISA



CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE " OBRAS DE
CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

= PARECER DA COMISSÃO DE APRECIACÃO DE PROPOSTAS =

A este concurso foram admitidos os seguintes concorrentes:

- | | |
|---|----------------|
| - Concorrente nº 1 - Joaquim Fernando de Campos, Lda | 1 896 650\$00 |
| - Concorrente nº 2 - António Oliveira dos Santos & Irmão, Lda | 2 782 000\$00 |
| - Concorrente nº 3 - F.S. Ferreira Ramalho, Lda | 2 281 500\$00 |
| - Concorrente nº 4 - Vicente & Martins, Construções, Lda | 2 401 600\$00 |
| - Concorrente nº 5 - Sociedade de Construções Aleluia, Lda | 1 478 039\$00. |

Das propostas acima mencionadas, afigura-se que a proposta do concorrente nº. 5 - Sociedade de Construções Aleluia, Lda, no valor de esc:- 1 478 039\$00 é a mais vantajosa para os interesses do Estado porque:

- é a mais baixa de todas as propostas, sendo que o seu valor é inferior ao preço-base;
- obedece ao estipulado no Caderno de Encargos .

É assim esta Comissão de parecer que a obra deve ser adjudicada àquele concorrente.

A Comissão de Apreciação de Propostas,

(José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha)

Engº Civil Assessor

(Fernando de Pinho Noites)

Engº Civil Principal

(José Joaquim dos Santos Mucha)

Engº Civil Principal



CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE " OBRAS DE
CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

= PARECER DA COMISSÃO DE APRECIACÃO DE PROPOSTAS =

A este concurso foram admitidos os seguintes
concorrentes:

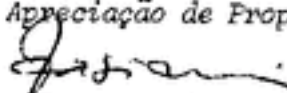
- Concorrente nº 1 - Joaquim Fernando de Campos, Lda ----- 1 896 650\$00
- Concorrente nº 2 - António Oliveira dos Santos & Irmão, Lda 2 782 000\$00
- Concorrente nº 3 - F.S.Ferreira Ramalho, Lda ----- 2 281 500\$00
- Concorrente nº 4 - Vicente & Martins, Construções, Lda ----- 2 401 600\$00
- Concorrente nº 5 - Sociedade de Construções Aleluia, Lda ----- 1 478 039\$00.

Das propostas acima mencionadas, afigura-se que a proposta do concorrente nº. 5 - Sociedade de Construções Aleluia, Lda, no valor de esc:- 1 478 039\$00 é a mais vantajosa para os interesses do Estado porque:

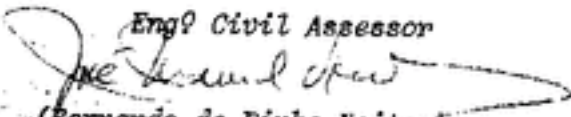
- é a mais baixa de todas as propostas, sendo que o seu valor é inferior ao preço-base;
- obedece ao estipulado no Caderno de Encargos .

É assim esta Comissão de parecer que a obra deve ser adjudicada àquele concorrente.

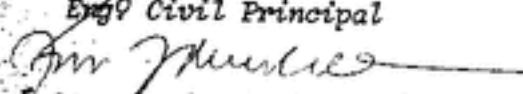
A Comissão de Appreciação de Propostas,


(José Casimiro Ferreira dos Santos Rocha)

Engº Civil Assessor


(Fernando de Pinho Noites)

Engº Civil Principal


(José Joaquim dos Santos Mucha)
Engº Civil Principal

*Acta do concurso público para arrematação
da empreitada de "Obras de conservação na
Faculdade de Ciências da Universidade do
Porto"*

Preço base: L 805 800\$00

----- Aos cinco dias do mês de Agosto de mil novecentos e oitenta e cinco compareceram os Senhores Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Reites, Engenheiro Civil Principal, Joaquim Cândido da Costa Lopes, Engenheiro Técnico António Ferreira Vieira e o 3º oficial Deolinda Preciosa da Hora e Sousa Pimentel, que sob a presidência do primeiro e servindo o último de secretário constituíram a comissão nomeada para processar aos actos do concurso acima designado.

----- Aberta a praça, foi lido o respectivo anúncio, elaborada a lista dos concorrentes que fôra anexa a esta acta e feita a sua leitura, em voz alta.

----- Não houve reclamações.

----- Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos estatísticos e dos que continham os documentos, interrompendo-se a praça para em sessão secreta os examinar.

----- Reaberta a praça, foi indicado que eram admissíveis todos os concorrentes.

----- Procederam de imediato à abertura dos sobrescritos que continham as propostas fazendo-se a leitura dos respectivos valores e interrompeu-se de novo a praça para o seu exame final.

Reaberta a praça foi indicado que o concorrente nº. 6 - Coopera-
tiva de Produção dos Operários Teófilos Fortunases, em avaliação, por não
dar cumprimento ao critério no ponto 11 do Programa do Concurso.

Não houve reclamações.

Foi encerrado o acto público do concurso do qual se lavrou a
presente acta que foi lida em voz alta na presença da comissão e dos concorren-
tes.

Fernando de Paiva Brito,
Vice-prefeito Municipal de Fátima e Fern. Lima

U. PORTO

ac

arquivo
central

Nota do concurso público para arrematação
da empreitada de "Obras de conservação na
Faculdade de Ciências da Universidade do
Porto"

Preço base: L 638 900600

As cinco dias do mês de Agosto de mil novecentos e oitenta e cinco compareceram os senhores Engenheiro Civil Principal, Fernando de Melo
Pórcos, Engenheiro Civil Principal, Joaquim António da Costa Lopes, Engenheiro
Técnico António Ferreira Vieira e o 3º oficial D. Dolinda Preciosa da Lora e
Souza Limental, que sob a presidência do primeiro e servindo o último de secre-
tário constituíram a comissão nomeada para processar nos actos do concurso acima
designados.

Aberta a praça, foi lido o respectivo anúncio, elucidada a li-
sta dos concorrentes que ficou anexa a esta acta e feita a sua leitura, em voz
alta.

Não houve reclamações.

Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos exterior-
res e dos que continham os comentários, interrompendo-se a praça para em sessão
secreta os examinar.

Reaberta a praça, foi indicado que eram admissíveis todos os con-
correntes.

Procedeu-se de imediato à abertura dos sobrescritos que conti-
nham as propostas fazendo-se a leitura dos respectivos valores e interrompeu-se
de novo a praça para a seu termo final.

Reaberta a prova foi iniciada que o concorrente n.º 8 - Cooperativa de Produção dos Operários Férreiros Portuenses, sia excluído, por não dar cumprimento ao exigido no ponto II do programa de concurso.

Não houve reclamações.

Foi encerrado o acto público do concurso do qual se lavrou a presente acta que foi lida em voz alta na presença da comissão e dos concorrentes.

Levyudo do Luis Nito
Deputado Precioso do H. M. e Sec. de Direcção

U. PORTO



arquivo central

"Obras de conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"

PREÇO-BASE: 1 805 900\$00

CAUÇÃO PROVISÓRIA: 45 147\$50.

PRAZO DE EXECUÇÃO: 90 dias

Nº	CONCORRENTES	PRAZO P.BASE	VALOR PROPOSTA BASE	PRAZO P.VARIANTE	VALOR PROPOSTA VARIANTE
1	Joaquim Fernando de Campos, Lda	90	1 896 650\$00		
	Admitido				
2	António Oliveira dos Santos & Irmão, Lda	90	2 782 000\$00		
	Admitido				
3	F.S. Ferreira Ramalho, Lda	90	2 281 500\$00		
	Admitido				
4	Vicente & Martins-Construções, Lda	90	2 401 600\$00		
	Admitido				
5	Sociedade Construções Aleluia, Lda	90	1 476 039\$00		
	Admitido				
6	Coop. Produção dos Operários Pedreiros Portuenses				
	Excluído				
Porto, 5 de Agosto de 1985					

"Obras de conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"

PREÇO-BASE: 1 805 900\$00
 CAUÇÃO PROVISÓRIA: 45 147\$50.
 PRAZO DE EXECUÇÃO: 90 dias

Nº	CONCORRENTES	PRAZO P.BASE	VALOR PROPOSTA BASE	PRAZO VARIANTE	VALOR PROPOSTA VARIANTE
1	Joaquim Fernando de Campos, Lda	90	1 896 650\$00		
	Admitido				
2	António Oliveira dos Santos & Irmão, Lda	90	2 782 000\$00		
	Admitido				
3	F.S.Ferreira Ramalho, Lda	90	2 281 500\$00		
	Admitido				
4	Vicente & Martins-Construções, Lda	90	2 401 600\$00		
	Admitido				
5	Sociedade Construções Aleluia, Lda	90	1 478 039\$00		
	Admitido				
6	Coop. Produção dos Operários Pedreiros Portuenses				
	Excluído				
Porto, 5 de Agosto de 1985					

arquivo central



-5. AGO 1985

PROPOSTA

[Handwritten signatures and initials, including 'AV' and 'F']

Sociedade Construções Aleluia, Lda., com sede na Rua de Benfolga 103, Custóias Matosinhos, titular do alvará de empreiteiro de obras públicas, nº 12218 da 1ª subcategoria na I categoria e na classe 5 (cinco) depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Obras de conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto", a que se refere o anúncio datado de 4 de Julho de 1985, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia de 1.478.039\$00 (um milhão quatrocentos e setenta e oito mil e trinta e nove escudos), conforme a lista de preços unitários anexa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar Prescrito na Legislação Portuguesa em vigor.

U. PORTO

ac arquivo central

Matosinhos, 2 de Agosto de 1985
Sociedade de Construções Aleluia, Lda.

A Gerência
[Handwritten signature]

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



-5. 201 1985

GARANTIA Nº 37111

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

P O R T O

Em nome e a pedido da SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ALELUIA, LDA., estabelecida na Rua da Benfolga, 103, 4450 Matosinhos, vem o BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, com sede em Lisboa e filial no Porto, à Avenida dos Aliados, nº 51, prestar, pelo presente documento, uma garantia bancária no valor de Esc.45.147\$50 [quarenta e cinco mil cento e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos] destinada a substituir o depósito provisório necessário à admissão da citada firma ao concurso da empreitada de "OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIENCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", como se o mesmo estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro desta garantia, por fazer a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias, até àquele limite, se a firma concorrente, por falta de cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo, com elas não entrar em devido tempo.

O valor desta garantia é, pois, de esc.45.147\$50 [quarenta e cinco mil cento e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos] e poderá constituir parte do depósito definitivo em caso de adjudicação.

Porto, 31 de Julho de 1985

Imposto de Selo devido ESO.
Selo pago por meio de guia conforme despacho de 23 de Maio de 1985.

Banco Espírito Santo e C.ª

Banco Espírito Santo e C.ª

Reconheço as duas assinaturas de Alexandre Figueiredo
Severino de Sá e Antunes e António do Robo Soares
Seal

, na qualidade de procuradores, em
exercício, do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, com poderes
para o acto, como verifico por ser do meu conhecimento pessoal.

3.º Cartório Notarial do Porto 21-7-85

Conta n.º 85 SS

O ajud. do Cartório

U. PORTO

arquivo central

Joaquim Fernando de Campos, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

-5. 160. 1985

SI REF.

SI CARTA

SI REF. PROPOSTA

DATA 3 de Agosto de 1985

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

ASSUNTO: PROPOSTA PARA A EMPREITADA DE OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIENCIAS;

JOAQUIM FERNANDES DE CAMPOS, Lda., com sede em Estrada de Cima, Macieira, Concelho de Lousada.

Alvarás nº 6300 e 6301, respectivamente, da 3ª classe da categoria única e da 2ª classe da 4ª subcategoria única Construção Civil, depois de ter tomado conhecimento do objectivo da empreitada, OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIENCIAS, CONCURSO PÚBLICO:, obriga-se a executar a referida empreitada de harmonia com o mapa de medições e caderno de encargos pela quantia de Escu. 1.896.650\$00 (SÃO UM MILHÃO OITOCENTOS E NOVENTA E SEIS MIL SEISCENTOS E CINQUENTA ESCUDOS) conforme lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela fazem parte integrante.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em todo o que respeitar á execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação Portuguesa em vigor.

De V. Exas

Atentamente
Joaquim Fernandes de Campos LDA,
CONSTRUTOR CIVIL
J. Campos

Camelo
1-10-85
ECS

-5. 102 POLICE RECISO 5050808

CONDIÇÕES PARTICULARES

SEGURADO JOAQUIM FERNANDES CAMPOS LDA

MORADA ESTRADA DE CIMA - MACIEIRA - LOUSADA

C. POSTAL 4620

LOCAL COBRANÇA

C. POSTAL

RISCO SEGURO: CAUÇÃO PROVISÓRIA

CAPITAL: 45 147\$50 (QUARENTA CINCO MIL CENTO QUARENTA SETE ESCUDOS E 50/100-----)

NÍCIO 02-08-85 DURAÇÃO NOVENTA DIAS TERMO 02-11-85

BENEFICIÁRIO DIR, GERAL CONST. ESCOLARES-DIR. CONST. ESC. DO NORTE.

MORADA

EMPREITADA: OBRA DE CONSERVAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIENCIAS.

DECLARAÇÕES ESPECIAIS:
1, 2, 3, 4, 5.
(Ver Condições Especiais Anexas)

PERÍODO DO RISCO: de 02-08-85 a 02-11-85

PRÊMIO	PRÊMIO SIMPLES	ENCARGOS	APÓLICE	SELO	TOTAL A PAGAR
	1 000\$00	200\$00	100\$00	39\$00	1 339\$00

A FIDELIDADE GRUPO SEGURADOR, E.P., aceita a subscrição do Seguro e a entrega das condições particulares no presente documento e do aditivo de condições Especiais e Posturas que se encontram anexas a este e que fazem parte integrante do contrato.

PORTO 23 de JULHO de 1985

FIDELIDADE GRUPO SEGURADOR
[Signature]
O SEGUURADO

FIDELIDADE GRUPO SEGURADOR

[Signature]



SANTOS
EMPREITEIROS

certif. registo n.º 317.4/383
contribuinte n.º 500025711

n/ rej.º P-30/85

v/ rej.º _____

data 31.07.85

antónio oliveira dos santos & irmão, lda.

empresários de obras públicas -5.46: 19...

alvarás nºs 7740/7741

A

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua de Júlio Dinis, 826 - 4º.

4000 PORTO

L

assunto:

PROPOSTA

ANTÓNIO OLIVEIRA DOS SANTOS & IRMÃO, LDA., Empreiteiros de Obras Públicas com sede na Rua Alexandre Herculano, 73-1º. Dto. - PORTO, titulares do Alvará nº. 7740 (1ª Subcategoria "Edifícios" da 1ª. Categoria "Construção Civil" na Subclasse A da 2ª. Classe), depois de terem tomado conhecimento do objecto de empreitada de "OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", a que se refere o anúncio datado de 25 de Junho de 1985, obrigam-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia de Esc. 2.782.000\$00 (DOIS MILHÕES SETECENTOS E OITENTA E DOIS MIL ESCUDOS), conforme lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

Mais declaram que renunciam a foro especial e se submetem, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

ANTONIO OLIVEIRA DOS SANTOS & IRMÃO, LDA.
UM GERENTE

sede: rua alexandre herculano, 73-1.º d.º
oficinas: s. laurenço — vilar de andorinho

4000 PORTO
4400 V. N. de GAIA

telef. 29144
telef. 7824704

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Cam. de Reg. e Arq.
1985

-5. 461 1985
[Handwritten signatures]

GARANTIA Nº 37129

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

L I S B O A

Em nome e a pedido da Firma ANTONIO OLIVEIRA DOS SANTOS & IRMÃO LDA., estabelecida na Rua Alexandre Herculano, 73 - 19. Dntº, 4000 Porto, vem o BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, com sede em Lisboa e filial no Porto, à Avenida dos Aliados, nº 51, prestar, pelo presente documento uma garantia bancária no valor de Esc.45.147\$50 [quarenta e cinco mil cento e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos], destinada a substituir o depósito provisório necessário à admissão da citada firma ao concurso da empreitada "OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIENCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", como se o mesmo estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro desta por fazer a entrega de quaisquer importancias que se tornem necessárias, até àquele limite se a firma concorrente, faltando ao cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo, com elas não entrar em devido tempo.

O valor desta garantia é, pois, de Esc.45.147\$50 [quarenta e cinco mil cento e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos] e poderá constituir parte do depósito definitivo em caso de adjudicação.

Porto, 1 de Agosto de 1985.

Imposto de Selo devido ESC. 315\$00 [trezentos e quinze escudos].

Selo pago por meio da guia conforme despacho de 23 de Maio de 1985.

Director Geral das Construções Escolares

Director Geral do Banco e Comercial de Lisboa



antónio oliveira dos santos & irmão, l.ºda

ORÇAMENTO

SEDE: rua alexandre herculano, 73-1.º d.º 4000 Porto-tel. 29144

Folha N.º

OFICINAS: s. lourenço-vilar de andarinho—4400 V. N. de Gaia-tel. 7824704

Data: 2 / 07 / 85

SANTOS
EMPREITEIROS

Empreitada: OBRAS DE CONSERVAÇÃO DA FACILIDADE DE REGISTOS DA MUI-
VICIDADE DO BARRIO.

DESIGNAÇÃO	QUANTI- DADES	PREÇOS	
		UNITÁRIO	TOTAL
<u>CAPITAL GROSSO</u>			
Art. 1ª.	m2	230,00	351000
Art. 2ª.	m2	181,00	350000
Art. 3ª.	m2	250,00	1.500000
Art. 4ª.	m2	25,00	3.500000
Art. 5ª.	m2	24,00	6.000000
Art. 6ª.	m2	24,00	2.500000
Art. 7ª.	m2	24,00	2.500000
Art. 8ª.	un.	1	35.000000
Art. 9ª.	m2	380,00	450000
Art. 10ª.	m2	180,00	750000
Art. 11ª.	m2	820,00	350000
Art. 12ª.	m2	160,00	350000
Art. 13ª.	m2	185,00	1.200000
Art. 14ª.	m2	110,00	1.200000
Art. 15ª.	m2	25,00	400000
Art. 16ª.	m2	45,00	700000
Art. 17ª.	m2	175,00	800000
Art. 18ª.	un.	1	120.000000
Art. 19ª.	un.	1	37.000000
Art. 20ª.	m2	32,00	4.000000
			<u>2.782.000000</u>

A CURA ESSE ORÇAMENTO NA QUANTIA DE DOIS MIL CEM SETECENTOS E OITOM
IA E DOIS ESCUDOS.....

ANTONIO OLIVEIRA DOS SANTOS & IRMÃO, LDA.
UMA ESCUDA

F. S. FERREIRA RAMALHO, L.^{DA}

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

SEDE: Av. Comandante Coutinho Lanhoso, 803-1.ª A - VILA DO CONDE

ESCRITÓRIOS: 684434 (PORTO)

ESCRITÓRIOS: 684434 (PORTO)

ESFRAL



C ● OBRAS PÚBLICAS
O ● OBRAS DE BETÃO ARMADO
N ● OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
S ● OBRAS DE GESSO E ESTUQUES
T ●
R ●
U ●
C ●
A ●
O ●
DE: MEDIÇÕES - ORÇAMENTOS

RUA DO ALFAGEME DE SANTARÉM, 174 - 4100 PORTO

2 de Agosto de 1985

FR/MJ/98/85

À
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO
NORTE
RUA JÚLIO DINIS n.º. 826/4ª.
4100 PORTO

P R O P O S T A

F. S. FERREIRA RAMALHO, LDA., com sede em Vila do Conde, na Av. Comandante Coutinho Lanhoso, n.º. 803/1ª.A, e escritórios no Porto, na Rua do Alfageme de Santarém, 174, 4100 Porto, contribuinte n.º. 500707871, titular de Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas, I categoria, classe 2A, de valor até 50.000 contos, sob a responsabilidade do Director Técnico, Eng. Téc. Francisco Ramalho, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada " OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO", a que se referem os anúncios publicados, obriga-se a executar a referida empreitada de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia de ESC. 2.281.500\$00 (dois milhões, duzentos e oitenta e um mil e quinhentos escudos), conforme lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela fazem parte integrante, e no prazo de 90 dias.

Mais declara que renuncia a fôro especial e se submete em tudo o que respeitar á execução do seu contrato, no que se achar prescrito na Legislação Portuguesa em vigor.

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Comissão
3
Arif

À DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES-CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Em nome e a pedido da firma F.S.Ferreira Ramalho Lda.com sede na Rua Alfageme Santarém nº 174-Porto, concorrente da empreitada de: "OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO".

Vimos declarar em nome do BANCO TOTTA & AÇORES, Empresa Publica,pessoa colectiva com o número 500766711, representado pela sua Filial no Porto sita à Avenida dos Aliados nº 48 e com sede em Lisboa na Rua do Ouro nº 88 e nos termos do Decreto-Lei nº 48871 de 19 de Fevereiro de 1969, que oferecemos todas as garantia bancárias até ao montante de Esc. 45.147\$50 (quarenta e cinco mil cento e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos) inerentes à substituição do Depósito Provisório da empreitada acima referida, como se estivesse constituído em moeda corrente responsabilizando-nos dentro destas garantias e para todos os efeitos legais e contratuais, por fazemos entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias até àquele limite, logo que a DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES-CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE o exija, se a concorrente, faltando ao cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo, com elas não entrar em devido tempo.A importância total desta garantia é pois de Esc.45.147\$50 (quarenta e cinco mil cento e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos) e fica registada em nossos livros com o nº 7317876.

Porto, 24 de Julho de 1985
BANCO TOTTA & AÇORES



Reconheço as duas
na qualidade de
AÇORES

VICENTE & MARTINS - CONSTRUÇÕES, LDA.

EMPREITEIROS

Travessa do Campinho, 57-r/c

Telefonos, 9890222/9897729

4435 RIO TINTO

RIO TINTO, 2 de Agosto de 1985

PROPOSTA

Vicente & Martins-Construções, L.d^o, com sede na Travessa do Campinho, nº 57 - r/c - Rio Tinto, titular do alvará de empreiteiro de obras públicas nº 13.494 - 1^a Subcategoria -I Categoria - Classe 3, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Obras de Conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto", a que se refere o anúncio datado de 21 de Junho de 1985, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de dois milhões quatrocentos e um mil e seiscentos escudos (esc. 2.401.600\$00) conforme a lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar á execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Vicente & Martins-Construções, Lda.

A Gerente



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



400. 1905

Cancela
1985
ERS

GARANTIA N/No.PT-68400

PARA:DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES-DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE=====

Em nome e a pedido VICENTE & MARTINS-CONSTRUÇÕES, LDA, moradora em Travessa do Campinho,57 R/C 4435 Rio Tinto, concorrente da empreitada de "Obras de Conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto", vem, o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, com Sede em Lisboa e Filial no Porto, à Praça da Liberdade, 26, declarar que presta, pelo presente documento, uma garantia bancária até ao montante de esc:45.147\$50 (QUARENTA CINCO MIL CENTO E QUARENTA E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS) inerente ao depósito provisório da empreitada relativa à obra acima referida, respondendo este Banco, dentro desta garantia, por fazer entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias até ao citado limite de esc:45.147\$50 , se o concorrente faltando ao cumprimento do seu contrato, com elas não entrar em devido tempo.=====

O valor total desta garantia é, pois de esc: 45.147\$50 (QUARENTA CINCO MIL CENTO E QUARENTA E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS)

Porto,26 de Julho de 1985

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR



Caraca Pado
2221 5/8/85

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



[Handwritten signature]

DIRECCÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECCÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Garantia n/nº. 56.467

Em nome e a pedido de COOPERATIVA DE PRODUÇÃO (DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, C.R.L. -----, residente(s) em R. D. João IV-Porto-----

concorrente(s) ao concurso da empreitada de " Universidade do Porto-Faculdade de Ciências-Obras de conservação 1985 "-----

U. PORTO arquivo central
e nos termos da cláusula -----
constante do respectivo programa, o Banco Borges & Irmão, Empresa Pública, com sede na Rua Sá da Bandeira, nº.20, desta cidade, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva nº.500724881, declara que, em substituição do depósito provisório necessário à admissão a concurso, no valor de Esc. 45.147\$50 (QUARENTA E CINCO MIL CENTO E QUARENTA E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS) -----)
oferece todas as garantias bancárias, como se o mesmo depósito tivesse sido feito em moeda corrente, responsabilizando-se pela sua realização, no caso do não cumprimento de quaisquer formalidades inerentes ao mesmo concurso, e de que resulte, em termos contratuais e legais a obrigação do seu pagamento parcial ou total, caso em que o Banco procederá ao referido pagamento, logo que lhe seja exigido.

O valor da presente garantia é pois de Esc. 45.147 \$ 50 (QUARENTA E CINCO MIL CENTO E QUARENTA E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS)-

.....). Válida pelo prazo
de TRÊS MESES, a partir da presente data, renováveis.

Porto, 2 de Agosto de 1985

BANCO BORGES & IRMÃO



ESTADO PORTUGUÊS DE GUÁ
LULA, 02 de ABRIL DE 24/5/85

U. PORTO

2

arquivo
central

Recebe-se as duas assinaturas de Sérgio
de António e de Luís de Aguiar
dentro do prazo de validade
em conformidade com o artigo 1.º do Regulamento com
poderes para a emissão de notas, emitido por docu-
mento de 1985, do Banco de Portugal.

2 de Agosto de 1985
5820 320 O Ajudante

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES

C. R. L.

LARGO DE JOSÉ MOREIRA DA SILVA
4000 PORTO-PORTUGAL
TELEF. 578517 (PPCA)
TELEX 25388 SEPOPP P
TELEG. COOPERATIVA PEDREIROS PORTO

FÁBRICA P. DE MOREIRA 8481633
FÁBRICA DA ANTOSA 800405
SALÃO EXCELSION 570888
GERÊNCIA 570844

EMPRESAS GERAIS
OBRAS DE PEDREIRO
BETÃO ARMADO

CANTARIA DE GRANITO
GRANITO POLIDO
PLACAGEM DE GRANITO

-5. JUN 1985

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência PORTO - Portugal
01.AGO.85

ASSUNTO: DECLARAÇÃO.

A COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, C.R.L., com sede no Largo José Moreira da Silva, da cidade do Porto, vem, com a presente, declarar que é representada pelo seu Primeiro Gerente, Senhor JOAQUIM DE OLIVEIRA GUNDES, casado, Construtor Civil Diplomado, natural de Olival, Vila Nova de Gaia, e residente na Avenida da República nº 2438, em Vila Nova de Gaia, com poderes para a obrigar em nome da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - OBRAS DE CONSERVAÇÃO 1985", e cuja constituição se acha registada na Conservatória Comercial do Porto sob o nº 2422 a fls. 156 V. do Lº. C-7 e as modificações sob o nº 11654 a fls. 109 do Lº. EC-59 e sob o nº 6781 a fls. 63 V. do Lº. FN-11.

Mais declara que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS
OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, C.R.L.

O Gerente
(Joaquim de Oliveira Gundes)

MINISTERIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
Direcção-Geral das Construções Escolares
Direcção das Construções Escolares do Norte

A N U N C I O

Concurso público para arrendação da empreitada de:
"OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

- 1 - Preço base 1 805 900\$00
- Caução porovisória 45 147\$50
- Prazo de execução 90 dias
- 2 - Alverá(s) exigido(s):
..la. Subcategoria (edifícios) da I categoria (construção civil)
..ou desta categoria e da classe correspondente ao valor da pro-
..posta.....
- 3 - Entidade e endereço a quem devem ser enviadas as propostas:
..Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis,
..826-49 -PORTO,.....
- 4 - Data e hora limite para entrega das propostas:
..até às 12 horas e 30 minutos do dia ..de Agosto p.ftº....
- 5 - Local, dia e hora do acto público do concurso:
..Na Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis,
..826 6º Porto, às 15 horas do dia 5 de Agosto p.ftº.
.....
.....

6 - Locais e horário para o exame do processo:


Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis, 826 ..
19 Porto e Direcção de Estudos e Projectos da Direcção-Geral das ..
Construções Escolares, Praça de Alvalade, 12 19 Lisboa, todos os dias
úteis, durante as horas de expediente.....

7 - Venda do processo: ED. Pinheiro Torres, - Rua dos Clérigos, nº 38 ...
Cave - PORTO.....

Direcção das Construções Escolares do Norte, 5 ...de . Julho ...de 1925

U. PORTO DIRECTOR

ac arquivo central


.....
(Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho)

M.H.O.P.

**Direcção-Geral das
Construções Escolares**

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

U. PORTO

 arquivo
central

UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIENCIAS

OBRAS DE CONSERVAÇÃO

INDICE

PEÇAS ESCRITAS

1. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
2. MEDIÇÕES

U. PORTO

 arquivo
central

UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS

- OBRAS DE CONSERVAÇÃO 1985 -

- MEMÓRIA DESCRITIVA -

A presente memória descritiva refere-se a um conjunto de trabalhos a realizar no edifício da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Tais obras destinam-se, em primeiro lugar, à conservação de alguns tectos em estuque que ameaçam ruína, dada a infiltração de águas através de telhas que todos os anos são partidas por pessoas que vão ao telhado. Aproveitar-se-á então, para, nas salas onde se reparam tais tectos, se pintarem as paredes e elementos de madeira.

No departamento de Matemática, ao nível do 4º piso, executar-se-á um tecto falso numa sala destinada a microcomputadores para não só criar um melhor ambiente de trabalho como também proteger tal equipamento de possíveis entradas de água do telhado. Para o efeito, este tecto falso será revestido inferiormente com placas de Armstrong e superiormente com borracha butilica.

No laboratório de Química (2º piso) será substituído o ventilador das hottes, já que se encontra avariado o lá existente.

Os trabalhos, conforme se discriminam no orçamento anexo, importam na quantia de esc:- 1 805 900\$00 (Um milhão oitocentos e cinco mil e novecentos escudos).

Porto, 17 de Maio de 1985

O Engº Civil Principal
Fernando de Pinho Noites
(Fernando de Pinho Noites)

DP/.

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTANCIAS
<p><u>UNIVERSIDADE DO PORTO- FACULDADE DE CIÊNCIAS</u></p> <p>- OBRAS DE CONSERVAÇÃO 1985 -</p> <p><u>Capítulo - ÚNICO</u></p> <p><u>Artº 1º</u> - Demolição de estuques em tectos, incluindo a remoção dos entulhos.</p> <p><u>Artº 2º</u> - Demolição de estuques em paredes, incluindo a remoção dos entulhos.</p> <p><u>Artº 3º</u> - Execução de tectos com placas de estafe fixada para a estrutura do tecto, incluindo a necessária reparação dessa estrutura-barrotes, ripas, etc. e os remates com a parte do tecto que se mantem, utilizando linhadadas de sisal.</p> <p><u>Artº 4º</u> - Reparação de algumas zonas do soalho no departamento de Antropologia, com substituição das tábuas de soalho apodrecidas e respectivos vigamentos.</p> <p><u>Artº 5º</u> - Execução de uma estrutura de tecto falso em madeira de pinho tratada, estrutura essa constituída por: longarinas transversais, barrotes superiores e inferiores,</p>	<p>230,00m2</p> <p>180,00m2</p> <p>230,00m2</p> <p>25,00m2</p>		

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTANCIAS
<p>revestimento inferior com aglomerado de madeira com 20 mm de espessura, horizontal, revestimento superior com aglomerado de 20 mm de espessura com caimento mínimo de 3% para os quatro lados.</p>	24,00 m ²		
<p><u>Artº 6º</u> - Revestimento de tectos falsos com placas de aglomerado de amianto e fibras minerais com as dimensões de 0,60 x 0,60 x 0,015 m, tipo Armstrong Mina Board-Aleria incluindo cola de contacto, remates de bordadura, difusores em acrílico de luz polarizada para inserção de armaduras eléctricas, tudo executado de acordo com os pormenores a fornecer pela fiscalização.</p>	24,00 m ²		
<p><u>Artº 7º</u> - Revestimento de tectos falsos pelo lado superior com uma camada de borracha butilica, colada sobre o aglomerado de madeira formando quatro pendentos com a inclinação mínima de 3%, borracha essa que deverá ter as seguintes características: espessura; 1 mm; densidade 1,2; condutibilidade térmica: 0,27 Kcal.m/m² hº c; dureza: 72º/64º; resistência à tracção: 100 Kgf/m²; elevada impermeabilidade a gases e vapor de água; isolante eléctrico.</p>	24,00 M ²		
<p><u>Artº 8º</u> - Modificação da instalação eléctrica existente nos compar-</p>			

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIAS
timentos onde se aplicam os tectos falsos, de modo a que todas as armaduras que agora se encontram no tecto existente passem a fazer parte do tecto falso e integradas nele, incluindo o fornecimento de novas armaduras para colocação nos acrílicos atrás referidos.	1 Un.		
<u>Artº 9º</u> - Pintura a tinta plástica sobre paredes interiores nas zonas feitas de novo ou já executadas para o que terão de ser completamente limpas de tinta existente e a descascar, incluindo preparação das superfícies.	1 380,00 m2		
<u>Artº 10º</u> - Estuque em paredes executado com argamassa idêntica à existente, incluindo todos os remates.	180,00 m2		
<u>Artº 11º</u> - Pintura de tectos interiores com tinta plástica e alvaído, incluindo preparação das superfícies e colmatagem de pequenas fissuras.	820,00 m2		
<u>Artº 12º</u> - Caição com fixador sobre tectos e paredes interiores, incluindo preparação das superfícies.	160,00 m2		
<u>Artº 13º</u> - Pintura a tinta de esmalte em madeiras interiores- portas, portadas, faixas, contrafaixas e guarnições - com duas demãos de esmalte, incluindo queimar a tinta existente, raspar e emassar e aplicação de aparelho.	185,00 m2		

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTANCIAS
<p><u>Artº 14º</u> - Pintura de caixilharia exterior de madeira com duas demãos de esmalte, incluindo queimar, raspar e emassar e a aplicação de aparelho.</p>	110,00 m2		
<p><u>Artº 15º</u> - Aplicação de cera em pavimentos de madeira que para o efeito serão previamente raspados e afagados.</p>	25,00 m2		
<p><u>Artº 16º</u> - Pintura sobre superfícies de ferro, com duas demãos de esmalte na côr do existente, incluindo queimar, raspar e emassar e a aplicação de aparelho, e ainda a reparação e substituição de peças em mau estado.</p>	45,00 m2		
<p><u>Artº 17º</u> - Limpeza de caleiras e sua revisão, incluindo a substituição de alguns troços deteriorados, a pintura com cromato de zinco e esmalte; as partes a substituir serão obrigatoriamente em chapa de zinco nº 12.</p>	175,00 m2		
<p><u>Artº 18º</u> - Substituição do ventilador instalado nas hottes do Laboratório de Química Orgânica (2º piso) por outros com maior capacidade de sucção.</p>	1 Un.		
<p><u>Artº 19º</u> - Revisão de todo o sistema de canalização de água do Laboratório de Química Orgânica, incluindo o fornecimento e assentamento de</p>			

Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Construções Escolares do Norte

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIAS
7 adufas de corte, todos os cortes nas canalizações e remates.	1 Un.		
Artº 20º - Reparação de caixilharia exterior em madeira, incluindo substituição de todas as peças deterioradas, reforço com peças metálicas metalizadas, vidros e ferragens em falta e ainda as respectivas soleiras.	32,00 m2		
DP/.	Porto, 17. O Engº C. <i>Fernando</i> (Fernando de		

U. PORTO

arquivo central



Exm^o Senhor
Director do Boletim de Informações
Rua dos Correios, 15-29
1100 LISBOA

-3. APO 1985

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência Rua Júlio Dinis, 826, 4.º — Telef. 691815 / 691838
4786/787-LR 2.8.985 **4849** 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Empreitada de:

Obras de conservação na Faculdade de Ciências da
Universidade do Porto"

Em resposta à carta de V.Exa. acima citada junto se envia
fotocópia da lista de concorrentes ao concurso da empreitada em título.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Júlio Amaral de Carvalho

DP.

Boletim de Informações

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua dos Correios, 15-3.º — 1100 Lisboa
Telefones 32 41 05 e 36 34 23



s/n.º

Exmo. Senhor

Director do Concurso de Recrutamento
de 1985
Rua da Escola Politécnica, 121-125
1000 Lisboa

N.º Ref. 4780/85 V. 122

Data. 2-8-85

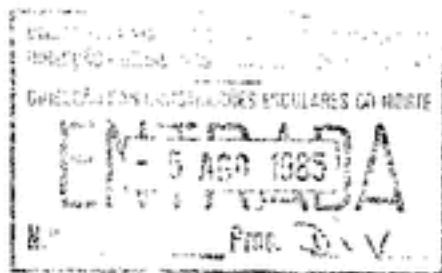
— Solicito a V. Ex.ª a publicação da notícia do Regulamento do
Concurso de Recrutamento de 1985 da Faculdade de
Ciências da Universidade de Porto.

U. PORTO

arquivo
central

A fim de podermos publicar neste «Boletim» a notícia respeitante ao(s) concurso(s) acima
referenciado(s) e fixado(s) para o dia _____ da presente mês _____
solicitamos a V. Ex.ª nos mande informar o(s) nome(s) do(s) _____
e o(s) valor(es) da(s) respectiva(s) _____

Agradecendo a atenção dispensada, apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.



Reis Vardim

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Exmo. Senhor

Director do Banco *Borges & Irmão, EP*

Rua Sã da Bandeira, 20

4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Rua João Diniz, 828, 4.º - Telef. 691815/691838

- 6. ABR 1985

Opção n.º

4792

4000-PORTO-Portugal

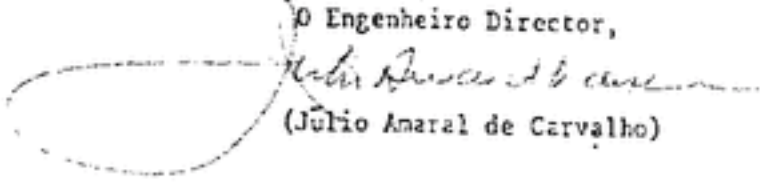
ASSUNTO:

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
Obras de conservação 1985"

Informa-se V.Exas de que deve ser cancelada a garantia
bancária nº. 56.467 de esc: - 45 147\$50, emitida em 2.8.1985, em
nome e a pedido de: Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, C.R.L.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,


(Júlio Amaral de Carvalho)

DP/.

Excmo. Senhor

Director do Jornal O Primeiro de Janeiro

Rua S^{ta} Catarina, 326

4000 Porto

OFICIO

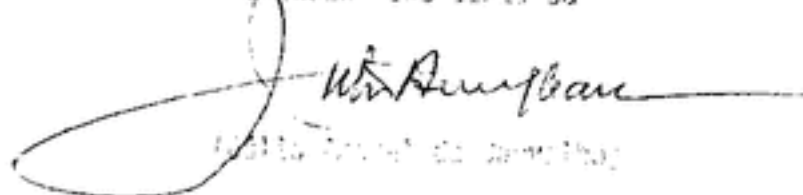
4108

-5. JUL 1985

- Carta de Conservação da Escola Secundária de Gondomar
- Carta de Conservação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
- Carta de Conservação da Escola Experimental de Física do Porto
- Escola Secundária nº 1 de Matosinhos-Conservação da Instalação Eléctrica (1ª Fase)
- Carta de Conservação da Faculdade de Psicologia (Inst. de Psicologia) da Universidade do Porto
- Carta de Conservação do Museu Municipal nº 1 do Porto, Arquivo de S. João

Em cumprimento do que consta no artigo 1.º do artigo 1.º do anúncio
relativo às obras de conservação, tem a seguinte requisição
de conservação da instalação eléctrica, em anexo coluna.
Atenciosamente,
O Director do Jornal

JOÃO CARLOS FERREIRA



CPYCI

Anexo 5 anúncios

Rec. nº 50

Exmo. Senhor
Director do Boletim de Informação
Praça dos Coroneiros, 11- 32
1100 LISBOA

OFICIO

4107 -5. JUL. 1985

- Obras de Conservação da Faculdade de Psicologia (Casa da Galgoda) da Universidade de Porto.
- Escola Secundária nº 1 de Matosinhos-Conservação da Instalação Eléctrica
- (1º Fase)
- Obras de Conservação na Escola Preparatória de Matosinhos-Porto
- Obras de Conservação na Faculdade de Ciências da Universidade de Porto
- Obras de Conservação na Escola Secundária nº 1 de Matosinhos de 1984
- Obras de Conservação na Escola Secundária de Matosinhos

Para os fins de maior interesse do serviço a V. Ex.ª cópia
dos anúncios são remetidas em anexo.

Com os melhores cumprimentos,

/ *[assinatura]*
DIRECTOR

(Cópia para o Sr. Director)

[assinatura]

DP/CS

anexos: 6 anúncios



Exmo. Senhor
Director de Estudos e Projectos
Direcção Geral das Construções Escolares

LISBOA

-5. JUL 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º 4080

Rua João Dinis, 826, 4.º — Telef. 691815 / 691838
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Empreitada de :Obras de Conservação na
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto"
-Concurso Público

U. PORTO

arquivo
central

A fim de ficar patente nessa Direcção, durante o concurso público da empreitada em epígrafe, junto se envia o processo respectivo, constituído pelos seguintes elementos:

_Memória Descritiva das obras a realizar
-Medições

Em complemento deve ser utilizado o Caderno de Encargos tipo já enviado para essa Direcção com o ofício nº 4075 de 5 de Julho de 1985.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

VC/CR

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Centro

Éditos

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Centro, sita em Coimbra, na Rua de João Machado, 31, em todos os dias úteis durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da publicação destes editos no *Diário da República*, o projecto, apresentado pela Electricidade de Portugal (EDP), E. P., Centro de Distribuição de Coimbra, a que se refere o processo n.º 1/898, arquivo 151, da Direcção de Fiscalização Eléctrica do Centro, para o estabelecimento de uma linha aérea, a 15 kV, com 90,5 m, do apoio n.º 3 da linha Coimbra-norte do concelho de Penacova ao posto de transformação e de secionamento n.º 309, Pedrulha II, na freguesia de Eiras, concelho de Coimbra.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Centro, 15 de Maio de 1985. — O Director de Serviços, *Júlio de Araújo Vieira*. 5-0-257

Éditos

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Centro, sita em Coimbra, na Rua de João Machado, 31, e nas secretarias das Câmaras Municipais de Mira e de Cantanhede, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da publicação destes editos no *Diário da República*, o projecto, apresentado pela Electricidade de Portugal (EDP), E. P., Centro de Distribuição de Coimbra, a que se refere o processo n.º 1/1533, arquivo 151, da Direcção de Fiscalização Eléctrica do Centro, para o estabelecimento da remodelação parcial da linha aérea, a 15 kV, Pocariga-Mira, com 3746 m, desde o apoio n.º 102 (inclusivo) até ao posto de transformação n.º 1 de Mira, nas freguesias de Pebres e de Mira, dos concelhos de Cantanhede e de Mira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou nas secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Centro, 22 de Maio de 1985. — O Director de Serviços, *Júlio de Araújo Vieira*. 5-0-258

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral das Construções Escolares

Direcção das Construções Escolares do Norte

Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada da Escola Secundária n.º 1 de Matosinhos — conservação da instalação eléctrica (1.ª fase).

- 1 — Preço base — 3 279 755\$.
Caução provisória — 81 994\$.
Prazo de execução — 180 dias.
- 2 — Alvará exigido — da 6.ª subcategoria (instalação de iluminação, sinalização, etc.) da VI categoria (instalações eléctricas e mecânicas) ou desta categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.
- 3 — Entidade e endereço a quem devem ser enviadas as propostas — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 4.º, Porto.

4 — Data e hora limite para entrega das propostas — até às 17 horas e 30 minutos do dia anterior ao do concurso público.

5 — Local, dia e hora do acto público do concurso — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 6.º, Porto, às 15 horas do 1.º dia útil após decorridos 25 dias, a contar da publicação do respectivo anúncio no *Diário da República*.

6 — Locais e horário para o exame do processo — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 4.º, Porto, e Direcção de Estudos e Projectos da Direcção-Geral das Construções Escolares, Praça de Alvalade, 12, 1.º, Lisboa, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

7 — Venda do processo — Ed. Pinheiro Torres, Rua dos Clérigos, 38, cave, Porto.

Direcção das Construções Escolares do Norte, 20 de Junho de 1985. — Pelo Director, *José Manuel da Silva Vieira Coelho*.

4-0-4275

Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de obras de conservação na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

- 1 — Preço base — 1 805 900\$.
Caução provisória — 45 147\$50.
Prazo de execução — 90 dias.
- 2 — Alvará exigido — da 1.ª subcategoria (edifícios) da I categoria (construção civil) ou desta categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.
- 3 — Entidade e endereço a quem devem ser enviadas as propostas — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 4.º, Porto.
- 4 — Data e hora limite para entrega das propostas — até às 17 horas e 30 minutos do dia anterior ao do concurso público.
- 5 — Local, dia e hora do acto público do concurso — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 6.º, Porto, às 15 horas do 1.º dia útil após decorridos 30 dias, a contar da publicação do respectivo anúncio no *Diário da República*.
- 6 — Locais e horário para o exame do processo — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 4.º, Porto, e Direcção de Estudos e Projectos da Direcção-Geral das Construções Escolares, Praça de Alvalade, 12, 1.º, Lisboa, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.
- 7 — Venda do processo — Ed. Pinheiro Torres, Rua dos Clérigos, 38, cave, Porto.

Direcção das Construções Escolares do Norte, 21 de Junho de 1985. — Pelo Director, *José Manuel da Silva Vieira Coelho*.

4-0-4274

Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de obras de conservação na Escola Preparatória de Paranhos, Porto.

- 1 — Preço base — 1 849 903\$.
Caução provisória — 46 248\$.
Prazo de execução — 90 dias.
- 2 — Alvará exigido — da 1.ª subcategoria (edifícios) da I categoria (construção civil) ou desta categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.
- 3 — Entidade e endereço a quem devem ser enviadas as propostas — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 4.º, Porto.
- 4 — Data e hora limite para entrega das propostas — até às 17 horas e 30 minutos do dia anterior ao do concurso público.
- 5 — Local, dia e hora do acto público do concurso — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 6.º, Porto, às 15 horas do 1.º dia útil após decorridos 37 dias, a contar da publicação do respectivo anúncio no *Diário da República*.
- 6 — Locais e horário para o exame do processo — Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua de Júlio Dinis, 826, 4.º, Porto, e Direcção de Estudos e Projectos da Direcção-Geral das Construções Escolares, Praça de Alvalade, 12, 1.º, Lisboa, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.
- 7 — Venda do processo — Ed. Pinheiro Torres, Rua dos Clérigos, 38, cave, Porto.

Direcção das Construções Escolares do Norte, 21 de Junho de 1985. — Pelo Director, *José Manuel da Silva Vieira Coelho*.

4-0-4276



A :
FACULDADE DE CIÊNCIAS
Praça Gomes Teixeira
4200 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º

3977

Rua Júlio Dinis, 626, 4.º - Telef. 691815 / 691836
4000 PORTO - Portugal

28 JUN 1985

ASSUNTO: "Verbas a despendar com obras eventuais de pequenas
reparações, conservação e de simples arranjo"

U. PORTO

arquivo
central

Para conhecimento, junto se remete a V.Exª fotocópia da
publicação feita no Diário da República II série, nº 134, de 14.6.85, re-
lativa ao assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

GL/CR



Exm^o Senhor
Director dos Serviços de Administração
da Direcção Geral das Construções Escolares
LISBOA

21 JUL 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º

Rua João Dias, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838
4000 PORTO - Portugal

3817

ASSUNTO:

"Anúncio público da empreitada de: "

OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE

CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

De acordo com a circular nº 12 de 23.3.1984, junto se
envia o anúncio público da empreitada em epígrafe, afim de ser enviado ao Diário da
República para publicação.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.

Concurso público

Preço base: 1805 900100

Prazo: 90 dias

Sete de prazos

"Ofício de Concurso público na
Instituição de Genética
e Unifam para o
Porto"

caução - 45.147,50

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
Direcção-Geral das Construções Escolares
Direcção das Construções Escolares do Norte

A N U N C I O

Concurso público para arrendação da empreitada de:
"OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

- 1 - Preço base *1.805.900\$00*
- Caução porovisória *45.147\$50*
- Prazo de execução *90 dias*
- 2 - Alvará(s) exigido(s):
*1a. Subcategoria (edifícios), da I categoria (construção civil)
ou desta categoria e da classe correspondente ao valor da pro-
posta.*
- 3 - Entidade e endereço a quem devem ser enviadas as propostas:
*Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis,
828-49, -PORTO,*
- 4 - Data e hora limite para entrega das propostas:
*Até às 17 horas e 30 minutos do dia anterior ao do concurso..
público.*
- 5 - Local, dia e hora do acto público do concurso:
*Na Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis,
828 69 PORTO às 15 horas do primeiro dia útil após decorridos
30 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário
da República.*

6 - Locais e horário para o exame do processo:

*Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis, 826 ..
4º. Porto e Direcção de Estudos e Projectos da Direcção-Geral das ..
Construções Escolares, Proça. de Alvalade, 12.1º. Lisboa. todos os dias
úteis, durante as horas de expediente.....*

7 - Venda do processo: *ED. Pinheiro Torres, - Rua dos Clérigos, nº 38 ...*

Cave - PORTO.....

Direcção das Construções Escolares do Norte,dede 19...

U. PORTO DIRECTOR

ac arquivo central

.....
(Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho)

J. Augusto



APROVO

e
 AUTORIZO

[Handwritten signature]
 A. Macedo Gonçalves

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
 ENVIA DA FOTOCOPIA
 A: *[Handwritten]*
 26/6/85 *[Handwritten]*

[Handwritten notes and dates]
 26/6/85
 arquivo central
 26/6/85 10. JUN 1985

INFORMAÇÃO Nº 305 / CEN

ASSUNTO: "Abertura de Concurso Público
 Universidade do Porto-Faculdade de Ciências
 Obras de Conservação 1985"

Para efeitos de aprovação e autorização de abertura de Concurso Público, tem-se a honra de enviar a V.Exª o orçamento relativo às obras em epígrafe, no valor de Esc: 1 805 900\$00 e cujo prazo de execução será de 90 dias.

Em devido tempo será enviado à D.E.P. processo completo, a fim de ficar patente ao público.

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
 DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
 EN 2 JUN 1985
 N.º Proc. *[Handwritten]*

ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

[Handwritten signature]

Exmo. Senhor
 ENG. DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 LISBOA



U. PORTO

ac arquivo
central

INFORMAÇÃO Nº 305 / CEN

ASSUNTO: "Abertura de Concurso Público
Universidade do Porto-Faculdade de Ciências
Obras de Conservação 1985"

13. JUN 1985

Para efeitos de aprovação e autorização de abertura de Concurso Público, tem-se a honra de enviar a V.Ex.^a o orçamento relativo às obras em epígrafe, no valor de Esc: 1 805 900\$00 e cujo prazo de execução será de 90 dias.

Em devido tempo será enviado à D.E.P. processo completo, a fim de ficar patente ao público.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo. Senhor
ENG. DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
LISBOA

UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS

- OBRAS DE CONSERVAÇÃO 1985 -

- MEMÓRIA DESCRITIVA -

A presente memória descritiva refere-se a um conjunto de trabalhos a realizar no edifício da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Tais obras destinam-se, em primeiro lugar, à conservação de alguns tectos em estuque que ameaçam ruína, dada a infiltração de águas através de telhas que todos os anos são partidas por pessoas que vão ao telhado. Aproveitar-se-á então, para, nas salas onde se reparam tais tectos, se pintarem as paredes e elementos de madeira.

No departamento de Matemática, ao nível do 4º piso, executar-se-á um tecto falso numa sala destinada a microcomputadores para não só criar um melhor ambiente de trabalho como também proteger tal equipamento de possíveis entradas de água do telhado. Para o efeito, este tecto falso será revestido inferiormente com placas de Armstrong e superiormente com borracha butilica.

No laboratório de Química (2º piso) será substituído o ventilador das hottes, já que se encontra avariado o lá existente.

Os trabalhos, conforme se discriminam no orçamento anexo, importam na quantia de esc:- 1 805 900\$00 (Um milhão oitocentos e cinco mil e novecentos escudos).

Porto, 17 de Maio de 1985

O Engº Civil Principal

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

DP/.

VISTO
em 18/ 6 / 19 85
O ENG.º DIRECTOR
[Assinatura]

UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS

- OBRAS DE CONSERVAÇÃO 1985 -

- CADERNO DE ENCARGOS -

Artº 1º - DEFINIÇÃO DA EMPREITADA

O presente projecto diz respeito a obras de conservação a levar a efeito no edifício da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Os trabalhos serão executados de acordo com as peças escritas anexas e outros elementos a fornecer pela fiscalização das obras.

Artº 2º - Os trabalhos serão por medição. O concorrente obriga-se a apresentar, com a sua proposta, a relação dos preços unitários que serviram de base à sua elaboração, indicando as respectivas importâncias parciais e totais de acordo com a medição anexa. Pelos preços apresentados serão pagos os trabalhos e factivamente realizados.

Artº 3º - O adjudicatário não poderá empregar mão de obra feminina, a não ser quando expressamente autorizado pela legislação em vigor.

Artº 4º - O adjudicatário obriga-se a pagar à entidade fornecedora a água consumida, pelo valor da factura acrescido dos encargos usuais, para o que terá de instalar um contador diferencial.

Artº 5º - O adjudicatário é responsável pelos prejuizos e danos que eventualmente venha a causar nos edifícios ou a terceiros, obrigando-se a substituir e a refazer as partes danificadas.

Artº 6º - Os trabalhos deverão ser conduzidos por forma a não prejudicar o normal funcionamento dos serviços da Faculdade. Para o efeito, a fiscalização fornecerá um plano detalhado com as regras a observar pelo adjudicatário para atingir o fim acima mencionado.

- Artº 7º - Todos os trabalhos terão de ser executados dentro das boas normas de construção; os materiais a aplicar serão de la. qualidade. Todas as zonas onde se desenrolem os trabalhos serão objecto de uma limpeza final cuidada.
- Devem observar-se na execução de todos os trabalhos os regulamentos e normas de construção em vigor, nomeadamente, o D.L. nº 41.821 (Regulamento de Segurança no Trabalho).
- Artº 8º - A demolição a que alguns artigos se referem deve ser executada com o máximo cuidado de modo a não prejudicarem o que se mantém e ainda a procurar aproveitar ao máximo os materiais demolidos. No que respeita à demolição de rebocos interiores, considera-se que ela deverá ir até à alvenaria e ainda se inclui nesse artigo a completa limpeza das alvenarias com escova de arame e refecimento de juntas.
- Artº 9º - Todos os entulhos provenientes de demolições e das restantes obras serão retirados pelo adjudicatário para fora da área da Faculdade sem direito a qualquer indemnização pela realização do serviço. É da conta do adjudicatário a procura do local para depósito do entulho, bem como a eventual indemnização devida por esse depósito.
- Artº 10º - Independentemente do que se estabelece no artº 6º, o adjudicatário apresentará um plano de trabalhos para complemento dos elementos que compõem o presente projecto.
- Artº 11º - Dado que estão previstos nos mesmos locais trabalhos de electricidade da competência de outro adjudicatário, deverá existir uma coordenação perfeita entre esses dois tipos de trabalho, de modo a não haver atrasos que possam comprometer a realização dos mesmos.
- Artº 12º - O prazo para realização dos trabalhos é de 90 dias.
- Artº 13º - A modalidade de revisão de preços prevista neste caderno de encargos é a preconizada no artº 3º do Decreto-Lei nº 273-B/75 de 3 de Junho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo D.L. nº 540/75 de 27 de Setembro.

Artº 14º - DISPOSIÇÃO FINAL

Esta empreitada é regulada pelo Decreto-Lei nº 48.871 de 19.2.69 em que se define o regime jurídico das empreitadas de obras públicas.

Porto, 17 de Maio de 1985

O Engº Civil Principal,

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

DP/. U. PORTO

VISTO
em 18/6/1985
O ENG.º DIRECTOR
central

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTANCIAS
<p><u>UNIVERSIDADE DO PORTO- FACULDADE DE CIÊNCIAS</u></p> <p>- OBRAS DE CONSERVAÇÃO 1985 -</p> <p><u>Capítulo - ÚNICO</u></p>			
<p><u>Artº 1º</u> - Demolição de estuques em tectos, incluindo a remoção dos entulhos.</p>	230,00m2	180\$00	41 400\$00
<p><u>Artº 2º</u> - Demolição de estuques em paredes, incluindo a remoção dos entulhos.</p>	180,00m2	160\$00	28 800\$00
<p><u>Artº 3º</u> - Execução de tectos com placas de estafe fixada para a estrutura do tecto, incluindo a necessária reparação dessa estrutura-barrotes, ripas, etc. e os remates com a parte do tecto que se mantem, utilizando linhadas de sisal.</p>	230,00m2	650\$00	149 500\$00
<p><u>Artº 4º</u> - Reparação de algumas zonas do soalho no departamento de Antropologia, com substituição das tábuas de soalho apodrecidas e respectivos vigamentos.</p>	25,00m2	1 800\$00	45 000\$00
<p><u>Artº 5º</u> - Execução de uma estrutura de tecto falso em madeira de pinho tratada, estrutura essa constituída por: longarinas transversais, barrotes superiores e inferiores,</p>			

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIAS
revestimento inferior com aglomerado de madeira com 20 mm de espessura, horizontal, revestimento superior com aglomerado de 20 mm de espessura com caimento mínimo de 3% para os quatro lados.	24,00 m2	2 500\$00	60 000\$00
<u>Artº 6º</u> - Revestimento de tectos falsos com placas de aglomerado de amianto e fibras minerais com as dimensões de 0,60 x 0,60 x 0,015 m, tipo Armstrong Mina Board-Aleria incluindo cola de contacto, remates de bordadura, difusores em acrílico de luz polarizada para inserção de armaduras eléctricas, tudo executado de acordo com os pormenores a fornecer pela fiscalização.	24,00 m2	1 200\$00	28 800\$00
<u>Artº 7º</u> - Revestimento de tectos falsos pelo lado superior com uma camada de borracha butilica, colada sobre o aglomerado de madeira formando quatro pendentos com a inclinação mínima de 3%, borracha essa que deverá ter as seguintes características: espessura; 1 mm; densidade 1,2; condutibilidade térmica: 0,27 Kcal.m/m2 hº c; dureza: 72º/64º; resistência à tracção: 100 Kgf/m2; elevada impermeabilidade a gases e vapor de água; isolante eléctrico.	24,00 M2	1 800\$00	43 200\$00
<u>Artº 8º</u> - Modificação da instalação eléctrica existente nos compar-			

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTANCIAS
timentos onde se aplicam os tectos falsos, de modo a que todas as armaduras que agora se encontram no tecto existente passem a fazer parte do tecto falso e integradas nele, incluindo o fornecimento de novas armaduras para colocação nos acrílicos atrás referidos.	1 Un.	15 000\$00	15 000\$00
<u>Artº 9º</u> - Pintura a tinta plástica sobre paredes interiores nas zonas feitas de novo ou já executadas para o que terão de ser completamente limpas de tinta existente e a descascar, incluindo preparação das superfícies.	1 380,00 m2	290\$00	400 200\$00
<u>Artº 10º</u> - Estuque em paredes executado com argamassa idêntica à existente, incluindo todos os remates.	180,00 m2	320\$00	57 600\$00
<u>Artº 11º</u> - Pintura de tectos interiores com tinta plástica e alvaiaido, incluindo preparação das superfícies e colmatagem de pequenas fissuras.	820,00 m2	310\$00	254 200\$00
<u>Artº 12º</u> - Caição com fixador sobre tectos e paredes interiores, incluindo preparação das superfícies.	160,00 m2	210\$00	33 600\$00
<u>Artº 13º</u> - Pintura a tinta de esmalte em madeiras interiores- portas, portadas, faixas, contrafaixas e guarnições - com duas demãos de esmalte, incluindo queimar a tinta existente, raspar e emassar e aplicação de aparelho.	185,00 m2	950\$00	175 750\$00

Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Construções Escolares do Norte

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTANCIAS
<u>Artº 14º</u> - Pintura de caixilharía exterior de madeira com duas demãos de esmalte, incluindo queimar, raspar e emassar e a aplicação de aparelho.	110,00 m2	950\$00	104 500\$00
<u>Artº 15º</u> - Aplicação de cera em pavimentos de madeira que para o efeito serão previamente raspados e afagados.	25,00 m2	120\$00	3 000\$00
<u>Artº 16º</u> - Pintura sobre superfícies de ferro, com duas demãos de esmalte na côr do existente, incluindo queimar, raspar e emassar e a aplicação de aparelho, e ainda a reparação e substituição de peças em mau estado.	45,00 m2	950\$00	42 750\$00
<u>Artº 17º</u> - Limpeza de caleiras e sua revisão, incluindo a substituição de alguns troços deteriorados, a pintura com cromato de zinco e esmalte; as partes a substituir serão obrigatoriamente em chapa de zinco nº 12.	175,00 m2	1 300\$00	227 500\$00
<u>Artº 18º</u> - Substituição do ventilador instalado nas hottes do Laboratório de Química Orgânica (2º piso) por outros com maior capacidade de sucção.	1 Un.	25 000\$00	25 000\$00
<u>Artº 19º</u> - Revisão de todo o sistema de canalização de água do Laboratório de Química Orgânica, incluindo o fornecimento e assentamento de			

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	QUANTIDADES	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTANCIAS
7 adufas de corte, todos os cortes nas canalizações e remates.	1 Un.	12 500\$00	12 500\$00
Artº 20º - Reparação de caixilharia exterior em madeira, incluindo substituição de todas as peças deterioradas, reforço com peças metálicas metalizadas, vidros e ferragens em falta e ainda as respectivas soleiras.	32,00 m2	1 800\$00	57 600\$00 <hr/> 1 805 900\$00

U. PORTO & arquivo central

Porto, 17 de Maio de 1985

O Engº Civil Principal,
Fernando de Pinho Noites
 (Fernando de Pinho Noites)

DP/.

VISTO
 em 18/ 6/19 85
 O ENG.º DIRECTOR
[Signature]